ANNO LIII NUMERO 237 — SEGUNDA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

S. PETERSBURGO, 12 de outubro.

O exercito russo do Danubio acha-se presentemente com o total de.... 240,000 homens.

VIENNA, 13 de outubro.

Tendo começado as chuvas, nas regiões do theatro da guerra, as hostilidades serão forçosamente suspensas.

COMMERCIAES

LONDRES, 12 de outubro.

Fundos brasileiros de 5%, emprestimo de 1875, a 94.
Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

LIVERPOOL, 12 de outubro.

Mercado de algodão com preços baixando; venderam-se hoje cerca de 8.000 balas de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/2 d. por libra.
Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

HAVRE, 12 de outubro.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 12 de outubro.

Assucar de Pernambuco a 26 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 12 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—81.
Preço do ouro 103.

Agencia de Pernambuco, 14 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1877

Officios:

— Ao presidente do Pará.— Rogo a V. Exc. que se digne de expedir suas ordens no sentido de ser-me transmittida a guia do réo Lindolpho Rodrigues Captivo, condemnado á pena de galés perpetuas, por decisão do jury de Cametá, proferida em 21 de março de 1866, e da qual houve appellação ex-officio.— Communicou-se ao juiz de direito do 3º districto criminal.

- Ao Dr. chefe de policia interino.— Inteirado do conteúdo do officio de V. S., de 24 do corrente, communicando achar-se recolhido á casa de detenção o sentenciado Gonçalo Alves Porto, conhecido por Preá, recommendo-lhe que opportunamente requisite o seu transporte para o presidio de Fernando, d'onde se tinha evadido.

— Ao mesmo.— Com a copia do officio n. 15, de hontem, que me dirigio o commandante do corpo de policia, respondo ao de V. S., n. 729, de 17 do corrente, ao qual veio annexa uma representação do delegado de Tacaratú, relativa á fuga de um preso e ao pequeno numero de praças do respectivo destacamento.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.— A' vista do que informou V. S., em officio n. 560, de 24 do corrente, declaro-lhe que podem ser entregues as educandas Maria e Philomena Pereira de Souza a Maria Francisca Pereira de Souza, avó das mesmas menores. Devolvo incluso o requerimento documentado annexo ao predito officio.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Tendo em consideração o que expoz o inspector das tropas, em officio n. 163, de 30 de agosto, recommendo a V. S. que, na primeira opportunidade, e de conformidade com o disposto na 1.ª parte do art. 7.º do regulamento n. 3,403, de 11 de fevereiro de 1865, faça retirar d'esse presidio Manoel Pinheiro de Souza Ribeiro, que com Manoel José de Souza Pinheiro, já cumprio ahi sentença por crime de moeda falsa, e bem assim que seja vedada a Rosa Maria da Conceição ter casa de commercio, marcando-lhe um prazo razoavel para liquidação de seus negocios.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes do interior da provincia.— Transmittindo a Vv. Ss. copia do officio que recebi em 21 do corrente, da presidencia do Rio Grande do Norte, recommendo-lhe que na primeira opportunidade remettam á mesma presidencia 3,000 volumes de generos alimenticios destinados ás victimas da secca n'aquella provincia.— Communicou-se á referida presidencia.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Devolvo a V. S. o requerimento do guarda sargento ajudante da companhia de artifices, Balbino Cesar de Almeida Leite, sobre que versa a sua informação n. 824, de 19 do corrente, afim de que V. S. faça submetter o supplicante á inspecção de saúde pelos medicos da enfermaria desse estabelecimento.

— Ao da thesouraria de fazenda — Remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso de 10 do corrente, n. 4,093, em que o ministerio do imperio declara que pela verba —Presidencia da Provincia,— do exercicio de 1877 a 1878, fica concedido o credito de 4:000$000, para occorrer ás despezas com os reparos no palacio desta presidencia.

Ao mesmo. — Se estiver regular a conta documentada, em duplicata, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, 13$100, relativos aos transportes effectuados nos carros da mesma estrada durante o mez de agosto, por conta do ministerio da guerra. — Communicou-se ao referido superintendente.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, deixou, por motivos de molestia, o exercicio de seu cargo, em 19 do corrente.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Itambé, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito, em 19 do corrente.— Respondeu-se o officio do dito juiz.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 3º supplente do juiz municipal de Triumpho, Claudino Gomes da Cunha, assumio o exercicio pleno desse cargo em 13 do corrente.— Respondeu-se o officio do dito supplente.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 20 do corrente, n. 593, relevar o Barão de Una da multa de 10$ que lhe impoz o collector do Rio Formoso, por não ter averbado no devido tempo, o fallecimento do escravo Maciel, assim o declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 20 do corrente, n. 594, relevo o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, da multa de 25$ que lhe impoz o collector do Rio Formoso, por ter deixado de communicar, no prazo legal, a libertação dos escravos Joaquim Carreiro, Rufina, Francisca e Damiana, a venda da escrava Agripina com seu filho Amaro, e o fallecimento da de nome Eugenia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 596, relevo o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, da multa de 10$ que lhe impoz o collector do Rio Formoso, por ter deixado de averbar no prazo legal a libertação do escravo Napoleão.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que sejam despachados, livres de direitos, 500 saccos com milho, vindos de New-York no vapor inglez *Cassini*, com destino á commissão encarregada de agenciar soccorros para as victimas da secca. — Igual ao thesouro provincial.

— Ao do thesouro provincial.—Dê Vmc. suas ordens, para que sejam despachados, livres de impostos provinciaes, nos termos do art. 25 § 1.º da lei do orçamento vigente, os objectos constantes da relação inclusa, vindos da Bahia no vapor brasileiro *Espirito Santo*, com destino á commissão encarregada de distribuir soccorros ás victimas da secca.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a fornecer á guarda civica, no corrente anno financeiro, as peças de fardamento que lhe são devidas, nos termos da respectiva tabella. Fica assim respondido o seu officio de 20 do corrente, sob n. 147.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Attendendo ao que requereu José Antonio de Pinho Borges, arrematante do pedagio da barreira do Giquiá, e tendo em vista a informação de Vmc. e do inspector do thesouro provincial de 12 e 17 do corrente, sob ns. 124 e 255, resolvi permittir que a mencionada barreira seja transferida para junto da bomba que alli existe, obrigando-se elle a alugar por sua conta uma casa para novo ponto da cobrança, e a despender o que fôr preciso para accommodação do respectivo guarda; o que communico a Vmc., para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao thesouro provincial.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Mande Vmc. recolher a esse arsenal, quando lhe forem mandados apresentar pelo commandante das armas, os objectos que estavam a cargo da fortaleza do Brum e foram dados em consumo, conforme consta do incluso termo de incapacidade.—Communicou-se ao mesmo brigadeiro.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de Gamelleira, mande Vmc. fornecer ao commissario Bartholomeu do Rego Barros, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 20 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella.—Communicou-se ao commissario.

- Ao engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.—Constando-me que viajam nos trens dessa estrada, com passes permanentes, diversas pessoas, contra o disposto no art. 63 do regulamento de 11 de outubro de 1872, declaro a Vmc. que ficam sem effeito os mesmos passes, devendo entretanto as ordens relativas ás passagens gratuitas serem expedidas diariamente e conforme as exigencias do serviço publico pela presidencia directamente ou por intermedio do respectivo secretario, e pelo Dr. chefe de policia para as autoridades policiaes sob sua jurisdicção.

— Ao commissario de policia de Goyanna.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 17 do corrente, eliminar a praça Galdino Manoel Tavares de Farias, por ser incorrigivel.

— Ao de Cimbres.—Mande Vmc. fazer o orçamento de 10 barras de madeira para o quartel da guarda local sob o seu commando, e o submetta á minha approvação. Assim fica respondido o seu officio de 17 do corrente.

Portarias:

— Remettendo á camara municipal de Caruarú, para sua sciencia, copia da informação do Dr. inspector da saúde publica, de hontem, e da que prestou a repartição das obras publicas em 13 do corrente, sob n. 353, acerca da representação da mesma camara, constante de seu officio de 29 de agosto, declaro-lhe em resposta que, em cumprimento do que lhe incumbe a lei do 1º de outubro de 1828, deve providenciar convenientemente para que se conservem puras as aguas do açude respectivo.

— Recommendo á camara municipal de Jaboatão, em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que transmitta-me a planta e orçamento da casa do mercado, cuja construcção Joaquim Mendes Carneiro Leão se propoz a contratar mediante as condições indicadas no predito officio; devendo a camara informar se dispõe de recursos para pagar a despeza que tem de fazer com aquella obra.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1877

Officios:

— Ao commandante das armas.—Para satisfação do que solicita a presidencia do Piauhy, em officio de 28 de agosto, sirva-se V. Exc. de enviar-me a guia de soccorrimento do cabo de esquadra da respectiva companhia de infantaria, Claudino Alves da Silva, que tendo vindo d'alli em maio e sido addido á fortaleza do Brum, o commandante desta deixou da expedir dita guia por occasião do regresso da mencionada praça.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. o incluso officio do Exm. presidente do Ceará, ao qual veio annexo o requerimento do musico do 15º batalhão de infantaria Francisco Gomes da Silva, e a certidão passada pela secretaria desse commando de armas, afim de que seja rectificado o engano que se deu em dita certidão a respeito do nome do referido musico.

— Aos membros da commissão encarregada de distribuir soccorros para os indigentes do interior da provincia.—Sirvam-se Vv. Ss. de remetter na primeira opportunidade á presidencia do Ceará, 3,000 saccos com farinha, 1,000 com arroz e 500 com feijão; e a do Piauhy 50 mil litros de generos alimenticios, sendo arroz, farinha e feijão, conforme requesitaram as mesmas presidencias em officios de 21 e 6 do corrente.—Communicou-se ás ditas presidencias.

— Ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.—Designando a V. S. para inspeccionar o professor publico de ensino primario da povoação de Itamaracá, Possidonio da Rocha Pereira, que requereu licença allegando incommodo de saúde; assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa commissão.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Com este será apresentado a V. S., para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, o menor Germano Pedro de Lima, que foi remettido pelo juiz de orphãos de Tacaratú, com esse destino.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz municipal de Gamelleira, bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, a contar de 3 a 8 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas notas do gaz consumido nos mezes de julho e agosto com a illuminação dos quarteis e do hospital militar.

— Ao do thesouro provincial.—De accordo com o art. 153 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876, e a informação dessa inspectoria de 20 do corrente, n. 144, autoriso Vmc. a mandar effectuar, em apolices de 7 por cento, pela cotação da praça, o pagamento da importancia de 2:131$234, relativa á 3ª prestação da obra do 3º lanço da estrada da Victoria a Gravatá, de que é arrematante o commendador Luiz Gonçalves da Silva, a quem se refere o incluso certificado.

— Ao mesmo.—Devolvendo o incluso certificado, autoriso Vmc. a mandar entregar ao arrematante da obra dos reparos e empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, nos termos da informação dessa inspectoria, de 20 do corrente, n. 141, 1:176$120, relativos á prestação de responsabilidade da mesma obra.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—De accordo com o art. 53 da lei n. 1,179 de 12 de junho de 1875 e a informação contida no officio dessa inspectoria de 25 do corrente, n. 154, autoriso Vmc. a mandar entregar, mediante o conveniente certificado, a João Pereira da Cunha, arrematante da obra de reparos da ponte d'Uchôa a respectiva prestação de responsabilidade, visto ter sido recebida provisoriamente aquella obra.

— Ao mesmo. — Providenciando Vmc. no sentido de serem despachados, livres de impostos provinciaes, nos termos do art. 25 § 1º da lei do orçamento vigente, 900 saccos com feijão vindos de Lisbôa no vapor inglez *Tagus*, com destino á commissão incumbida de distribuir soccorros ás victimas da secca.—Igual a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. as inclusas bases, afim de que nessa repartição, mande lavrar termos de contrato com Thomaz Pasini para fazer trabalhar no theatro de Santa Isabel uma companhia hespanhola de Zarzuelas.

— Ao governador do bispado.—Sirva-se V. S. de emittir seu parecer sobre o que no requerimento junto pede o padre Luiz Ignacio de Moura.

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho. — Recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser fielmente cumprida pelos tabelliães dessa comarca, e escrivães de paz que nella serve de tabelliães, o disposto no art. 42 da lei provincial n. 1,261, de 28 de junho ultimo, relativamente á procuração para exportação e venda de escravos. Outro sim informe Vmc. sobre o que no officio junto, expõe o inspector do thesouro provincial acerca da infracção que do mesmo artigo se deu por parte do tabellião Francisco Antonio Rodrigues de Souza Rangel, a quem ouvirá a respeito.—*Mutatis mutandis*: ao juiz de direito de Garanhuns, quanto ao tabellião Manoel Thomaz de Villa-Nova; ao de Cimbres quanto a Manoel Marques Galvão; ao de Limoeiro, quanto a José Alves Bezerra Cavalcante; ao de Caruarú, quanto a Francisco de Paula Bezerra Cavalcante; ao do Brejo, quanto ao escrivão de paz do districto de Carapotós, João Porfirio de Sampaio; e aos juizes de direito das demais comarcas, quanto á primeira parte do officio acima transcripto.

— Ao juiz municipal de Olinda.—Com o incluso officio do Dr. chefe de policia interino, sob n. 749, desta data, que me devolverá, será apresentada a Vmc. a menor Josepha Maria da Conceição, para acerca dessa menor proceder na fórma da lei.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 17, de hontem, engajar o paisano Claudino José Barbosa.

Portarias:

—O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, o 2.º cadete do 7.º batalhão de infanteria Antonio Gustavo Borges Filho, que assentou praça nesta provincia, com o fim de frequentar a escola militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

—O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor dê suas ordens para que no vapor *Pernambuco*, seja transportado, por conta do ministerio da guerra, para a Bahia, da qual é natural, o ex-cabo de esquadra do 9.º batalhão de infanteria Julião José da Cruz, que foi escuso do serviço do exercito.—Communicou se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S. que teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de hontem, sob n. 132.

—Aos membros da commissão liquidadora de contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S., que teve o conveniente destino o balancete de receita e despesa dessa estrada de ferro, concernente ao mez de agosto que em triplicata acompanharam o seu officio desta data.

—Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente accuso recebido o officio em que V. S. communica a chegada do vapor *Pernambuco*, procedente dos portos do norte, e sua sahida para os do sul, amanhã á tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1877.

Companhia Recife Drainage.—Nego provimento ao recurso, em vista das informações.

Companhia Pernambucana.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda, quanto ao pagamento da passagem dada á profesora do presidio de Fernando. Quanto ao pagamento das passagens de uma mulher e um filho do sentenciado, nada pode ser autorisado por ser a despeza particular.

Professora Idalina Maria da Conceição.—Indeferido.

José Mathias Gonçalves.—Prove ser casado.

Tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente Jaauario da Silva Assumpção.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, com vencimento na forma da lei.

João Pinto de Lemos.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para attender convenientemente, visto ter o supplicante estado em exercicio durante o tempo allegado neste requerimento.

Ludgero de Paula Meira Lima.—Sim.

Manoel Francisco de Oliveira.—Sim, correndo por conta do supplicante as despezas.

Manoel Antonio dos Passos e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.—Informe o Sr. engenheiro director interino da repartição das obras publicas.

Bacharel Vitalino Cordeiro Lins.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de outubro de 1877.

O porteiro.
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção. —N. 795.— Secretaria de policia de Pernambuco, 13 de outubro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Josepha Maria do Rozario, por offensas á moral publica; Sebastião, escravo de João Pedro de Mello, por andar fugido, e Agueda, escrava do Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, a requerimento de seu senhor.

Em principios deste mez, no districto de Canhotinho, do termo de S. Bento, na occasião em que uma força seguia para o lugar Matinha, do mesmo districto, no intuito de capturar o criminoso Demezio Ferreira de Araujo, encontrou em caminho o criminoso de morte José Bazilio Vilella, e dando-lhe voz de prisão, o mesmo criminoso atirou sobre a força e oppoz tenaz resistencia, resultando dito ficar morto com um tiro e uma punhalada o inspector de quarteirão Antonio José de Vasconcellos, e sahir levemente ferido o paisano José Vieira Marinho, que fazia parte da força, que por sua vez atirou sobre Vilella que nada soffreu e conseguio evadir-se. Sobre este facto procedia-se nos termos da lei.

Pelas 5 horas e meia da tarde de hontem, na rua do Marquez de Olinda, foi preso em flagrante, por crime de furto de sapatos, Francisco Cypriano da Silva, soldado da 5ª companhia do 9º batalhão de infantaria de linha, o qual poucos momentos antes havia tambem furtado, de uma loja na mesma rua, um corte de chita e uma vara de madapolão. A tal respeito procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Estrada de Jaboatão á Luz.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, a pedido, foi permittido a Antonio Cardoso de Queiroz Filho, arrematante da obra do 1º lanço da estrada entre Jaboatão e a Luz, transferir o respectivo contrato do seu fiador Francisco Avila de Mendonça.

Jury do Recife. — No sabbado, com assistencia de 38 juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo Manoel Antonio de Lima, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, por ter, na noite de 28 de agosto de 1876, penetrado em casa de Luiz Antonio de Oliveira, no povoado Belém, e dahi roubado dinheiro e outros objectos; tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido, appellando o Dr. juiz de direito presidente do tribunal.

Hospital Pedro II. — Na sexta-feira [19 do corrente] celebrar-se-ha a festividade de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do estabelecimento, com a solemnidade do costume; ficando o edificio e todas as suas dependencias em exposição desde 10 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Mais um! — No dia 12 do corrente, ás 5 horas e meia da tarde, foi preso, na rua do Marquez de Olinda, Francisco Cypriano da Silva, soldado do 9º batalhão de infantaria de linha, por crime de furto de sapatos e outros objectos.

Resistencia e morte. — No districto de Carhotinho, do termo de S. Bento, em principios do corrente mez, tendo uma força, que segiia em diligencia para o lugar Matinha afim de capturar o criminoso Demezio Ferreira de Araujo, encontrado em caminho o crimnoso de morte José Bazilio Vilella, deu-lhe voz de prisão, recebendo em resposta um tiro. Travando-se luta renhida, resultou della ficar morto, com um tiro e uma punhalada o inspector de quarteirão Antonio José de Vasconcellos, e sahir ferido levemente o paisano José Vieira Marinho, que fazia parte da força; conseguindo o criminoso evadir-se.

Anniversario natalicio—Hoje completa 2 annos de idade S. A. I. o Sr. principe do Gram-Pará, primeiro filho de S. A. I. do Brasil a Sra. condessa d'Eu.

Por esse motivo estarão embandeirados os navios de guerra e estações publicas, dando a fortaleza do Brum a salva do estylo a 1 hora da tarde.

Anniversario—Completam-se hoje 13 annos que realisou-se, no Rio de Janeiro, o consorcio de S. A. I. a Sra. princeza D. Isabel Christina Leopoldina Agostinha Michaela Gabriella Raphaella Gonzaga, primeira filha de SS. MM. II. o Sr. D. Pedro II e a Sra. D. Thereza Maria Christina, imperadores do Brasil, com S. A. o Sr. Luiz Felippe Maria Fernando Gastão, principe d'Orleães, conde d'Eu.

Faculdade de Direito — Acha-se aberta a segunda matricula, denominado do encerramento, de conformidade com o art. 68 dos estatutos desse estabelecimento, até o dia 24 do corrente.

Arrematação provincial — Perante a junta do thesouro provincial vai á praça, no dia 18 do corrente [quinta-feira], a obra da conclusão da ponte sobre o rio Una, com o augmento de dez por cento sobre o valor do orçamento.

Especialidde. — O acreditado estabelecimento dos Srs. Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, acaba de receber um pequeno sortimento de camisas, para homens, fazenda superior, proprias para os alumnos da Faculdade de Direito, que devem bacharelar-se no corrente anno. E' uma especialidade e são baratas.

Anecdotas—Representava-se n'uma cidade de provincia uma tragi-comedia. A peça era detestavel e a plateia exprimia tão ruidosamente sua opinião a tal respeito que o delegado da policia exclamou, apparecendo sobre a scena: desejara saber quem é o causador d'esto barulho?—E' aquelle, senhor, disse um officioso da plateia apontando para o camarote em que estava o autor.

∴ O commendador X., grande criador de porcos em sua fazenda de X., passando um dia diante do chiqueiro, e, ouvindo n'elle grande barulho, motivado pelos porcos, approximou-se para verificar qual era a causa do insolito procedimento desses animaes, e vio que uma colherinha de prata no fundo da tina fôra a causa innocente d'esse motim.

Attrahida pelo barulho, a criada encarregada de alimental-os, veio no intuito de fazel-os socegar, mais ao ver que o fazendeiro tinha visto no fundo da tina a prova de sua negligencia, estacou.

«Nescia, disse elle, não é sem razão que gritam, pois déste só uma colher para tantos!»

∴ Entrando uma nullidade para a academia de França, disse uma senhora de muito espirito:

« Não me admiro vel-o entre os sabios, porque é preciso um zero para fazer 10. »

∴ Havia muitos dias que Molière se achava enfermo e de cama; um amigo mandou-lhe seu medico, mas ao ouvir o criado annunciar-lhe que esse medico vinha vel-o, respondeu: « dize que estou doente, e que por isso não posso fallar á ninguem. »

∴ A condessa de Val, vendo um homem forte, moço e vigoroso pedir-lhe esmola, estranhou-lhe o procedimento e disse-lhe: « Porque não trabalha? Ah! minha senhora, respondeu elle, se soubesseis como sou preguiçoso! Tomai, disse a condessa, dando-lhe uma moeda de prata, isso é pela vossa franqueza. »

∴ Achavam-se n'uma hospedaria dous officiaes, um francez e outro estrangeiro, ; este disse áquelle: « Vós outros nunca vos bateis senão por dinheiro; e nós, que não somos pagos, só nos batemos pela honra.—Pois bem, respondeu o francez, cada um de nós se bate pelo que não tem. »

∴ Um homem, extremamente nervoso, tinha a infelicidade de morar entre dous ferreiros. Não podendo mais supportar o barulho que faziam quando ambas as forjas trabalhavam, resolveu comprar o seu socego, fazendo um sacrificio pecuniario; para o que, mandou chamar os dous vizinhos e deu-lhes uma forte indemnisação, com a condição de se mudarem; ambos aceitaram: mas, no dia seguinte, o homem nervoso foi flagellado com o costumado estridor. « Não vos dei eu dinheiro para que vos mudasseis? Perguntou-lhe irado e não m'o prometteste fazer?—Sim, senhor, responde o Smith e nós cumprimos com a palavra pois eu mudei-me para esta forja e vendi a minha a Jones.

∴ Um pintor, que até então fôra pobre, herdando uma grande fortuna, alugou uma bôa casa, mobiliou-a com luxo e julgou dever tomar um criado, ao qual fez logo a seguinte recommendação: « fica sabendo que em minha casa nada se deve ver nem ouvir. »

« Pode ficar tranquillo, meu amo.

Na noite d'esse mesmo dia aconteceu que o pintor voltasse para a casa pela madrugada. Puxou pela campainha, mas ninguem lhe respondeu; tornou a puxar, bateu, tornou a bater, bateram muitos vizinhos, que haviam acordado com o estrepito, mas ninguem responde. Cançado de batalhar, o pintor cede e vai dormir n'um hotel. No dia seguinte entra furioso em casa e diz para o criado: tratante não me ouvistes bater esta noite?

« Ouvi, meu amo.

Malvado, e porque não vieste então abrir-me a porta?

« Oh! meu amo quer me experimentar sem duvida, eu sei que n'esta casa não devo *ver nem ouvir*. »

O pintor resignou-se ás consequencias da sua recommendação, e nem por isso despedio o criado.

Vapores—São esperados os seguintes:

Minho	do Sul	hoje
Ceará	do Norte	hoje
Penedo	do Sul	hoje
Potosi	do Sul	até 20
Orénoque	do Sul	até 20
Bahia	do Sul	até 22
Delambre	da Europa	até 22
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 22
Neva	da Europa	até 25
Pará	do Norte	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 14, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Antonio Teixeira Machado com Anna Francisca Paes Barreto.
João Feliciano da Motta Albuquerque com Thereza Cabral de Mello.
Antonio Luiz da Silva Guimarães com Maria Perciana da Conceição e Silva,
Heliodoro Pedro Baptista da Silva com Brigida Maria da Conceição.
Manoel Luiz Pacheco com Maria Deodata da Silva.
Luiz de Barros Souza com Thereza de Jesus dos Santos.
Ignacio Pereira de Lima com Antonia Maria do Espirito Santo Trindade.
Manoel Joaquim de Santa Anna com Maria Perduvina do Amor Divino.
José Albino de Abreu Cardozo com Idalina da Silva Leitão.
Joaquim Juvencio de Almeida com Maria Joaquina Villas-Boas de Lonina.

Segunda denunciação

Galdino José da Trindade com Leopoldina Soares da Costa Monteiro.
Manoel Bacho da Luz com Maria José do Nascimento.
Manoel Francisco de Maria com Amelia Maria da Conceição.
Eduardo Vieira da Silva com Maria Emilia Hermogenes de Andrade.
Lucindo Luciano Victor da Silva com a exposta Maria Senhorinha de Mello.
Luiz Augusto com Maria Eufrosina de Santa Anna.
Francisco de Paula Nunes Bandeira com Francisca Henriqueta das Neves.
José de Oliveira, africano, com Bernardina Maria das Dores.
Antonio Marcelino Monteiro com Francisca Maria dos Santos.

Terceira denunciação

Luiz José Rodrigues Pinheiro com Luiza Carolina Lopes Moreira.
Manoel Francisco de Arruda com Adriana Felicia Maciel.
Tiburtino Marques dos Santos com Elebrina dos Santos Vieira.
Manoel Eduardo da Cruz Castro com Maria Honorina Carneiro Monteiro.
Manoel dos Santos Escorel, viuvo, com Joanna Maria de Oliveira.
Eleuterio Francisco de Lima com Guilhermina Francelina do Nascimento.
Bellarmino José Muniz com Hermina Gomes de Lyra.
João Cyrillo Marques com Candida Amelia dos Santos.
Miguel Paz dos Anjos com Maria Barbosa da Conceição.

Loteria da provincia — No dia 23 do corrente, se extrahirá a loteria 245.ª, em beneficio das obras da matriz de Tejucupapo.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Martins, á rua de Thomé de Souza n. 12, do bote n. 103, diversos objectos de ouro, relogio, roupa usada, cabos velhos, ferros, pregos, cavilhas de cobre, rewolvers e moveis.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte: *Pelo agente Pinto*, á rua do Barão da Victoria n. 65: da armação, generos e utensilios da taverna; e de uma casa terrea na rua que vai da Casa Forte para a matriz do Poço da Panella.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma da côrte, sabe-se que corre hoje, 15 do corrente, a loteria n. 258, a beneficio de S. João Baptista.

Cemiterio publico — Obituario do dia 12 de outubro de 1877:

Jeronymo Pereira Villar, branco, Portugal, 77 annos, casado, Graça; apoplexia cerebral.

Juvenal Francisco, preto, Pernambuco, 38 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; scyrrhose do figado.

Maria Josepha de Sant'Anna, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras.

Manoel Jacintho Pacheco, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão serosa.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE [illegible] DE OUTUBRO DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Ás 10 horas e 1/4 da manhã, achando-se presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Gascão e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães, o Sr. commendador presidente declarou aberta a sessão.

Lidas, foram approvadas as actas da sessão de 4 e da extraordinaria de 8 do presente mez.

O Sr. commendador presidente disse que cumpria o doloroso dever de communicar á junta commercial que no dia 8 do corrente fallecêra o Exm. conselheiro Anselmo Francisco Peretti, antigo presidente do tribunal do commercio e presidente da relação do districto, cujas superiores qualidades demonstradas durante toda sua longa vida publica, a junta commercial, bem como o corpo do commercio desta provincia, tiveram innumeras occasiões de apreciar devidamente.

O Sr. deputado Olinto Bastos propoz que se consignasse nesta acta, que a junta commercial ouvio com profundo pezar tão infausta noticia.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

Do 1.º do corrente, da junta commercial de S. Salvador, acompanhado da relação dos commerciantes matriculados em dita junta, nos mezes de agosto e setembro ultimos. Accuse-se a recepção.

Da junta dos corretores, datado de 6 do corrente, enviando o boletim das cotações da semana finda.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns 217 a 225.—Idem.

Distribuio-se o livro seguinte:

Copiador de Ferreira Maia & C.

Despachos

Petições:

De Bartholomeu Lourenço, recolhendo a carta de registro do hiate *Nova Esperança*, por tel-o vendido a Carlos Antonio de Araujo, e solicitando que feitas as competentes notas, se dê baixa no termo de responsabilidade.—Como requer.

De Carlos Antonio de Araujo, declarando que tendo comprado o hiate *Nova Esperança*, que passará a denominar-se *Iris*, pede que se lhe entregue a respectiva carta, feitas as competentes annotações, sendo admittido a assignar por procurador o termo de responsabilidade.—Como pede.

De José da Silva Alves e Manoel Baptista de Miranda, para que se mande registrar o distrato da firma social José da Silva Alves & C.—Archive-se, de conformidade com o decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

Do major reformado da guarda nacional, José Antão de Souza Magalhães, domiciliado e estabelecido nesta cidade com escriptorio de consignação de generos do paiz, para que se lhe mande passar carta de negociante matriculado: e são attestantes de seu credito commercial, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Cardôso & Irmão e José Gomes Leal. — Adiado, a pedido do Sr. deputado Pinto.

De Francisco Joaquim Pereira da Costa, para que se mande dar baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Arthur Nazianzeno Ferreira.—Dê-se a baixa pedida.

De Frederico Cesar Burlamaqui, para que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro José Valerio da Silva Ferreira.—Deferida.

De José Maria Gonçalves Pereira, commerciante da cidade do Penedo, por seu procurador, sem procuração, Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, para que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro despachante Paulo Leite Ribeiro Filho.—Completado o sello, e apresentando os signatarios da petição a competente procuração, volte.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, para que se registre o conhecimento do imposto na qualidade de interprete do commercio.—Registre-se.

De Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, para igual fim, na qualidade de agente de leilões desta praça.—Seja registrado.

Do corretor geral desta praça, Augusto Pinto de Lemos, para fim identico.—Registre-se.

Do corretor geral desta praça, Antonio Leonardo Rodrigues, solicitando identico registro.—Seja registrado.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos de pastos.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito

de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bonito

Os abaixo assignados faltariam ao justo dever de gratidão, se deixassem de trazer ao conhecimento do publico o importante serviço prestado aos habitantes desta freguezia pelo distincto Sr. capitão Odilon Austricliano Brayner, delegado de policia deste termo, encarregado pelo Exm. Sr. presidente da provincia do tratamento dos accommettidos do sarampo e camaras de sangue, que iam fazendo aqui não pequenos estragos, principalmente na população vinda do centro, acossada pela devastadora secca.

O Sr. capitão Odilon, não obstante as pesadas obrigações de seu cargo policial, que tem sempre desempenhado da maneira a mais satisfactoria, e como um dos membros da commissão distribuidora de generos alimenticios, que para este termo enviou o governo, encargo pesadissimo, que não lhe concedia momento de descanso; impellido pelos sentimentos de humanidade, que ennobrecem seu bemfazejo coração, não escusou-se de offerecer gratuitamente ao governo seus serviços cirurgicos [illegible] arca, onde, na época em que d[illegible] morbus, os prestou com felizes resultados. O governo, aceitando tão generoso offerecimento, remetteu-lhe uma ambulancia no mez de agosto findo, cuja medida não foi infructifera. O Sr. capitão Odilon, apenas recebeu os medicamentos, apresentou-se em campo, com a mais decidida dedicação, e tratou de satisfazer a confiança nelle depositada, já medicando os doentes, já visitando-os. De feito tem combatido com actividade as epidemias, que ostentavam-se aterradoras. Curas importantes tem feito; os males teem completamente modificado, e dos que o teem procurado, apenas ha succumbido um ou outro.

Os abaixo assignados, rendendo as devidas homenagens ao Exm. Sr. presidente da provincia por tão meritorio acto de sua administração, dirigem tambem ao Sr. capitão Odilon as mais cordiaes manifestações de gratidão pelo seu incansavel desvelo no desempenho de tão honrosa missão.

Bonito, 1.º de outubro de 1877.

Bernardino Luiz de Albuquerque, negociante.
Alferes Luiz José Monteiro.
Joaquim Ferreira da Silva, agricultor.
João Archelão Lins de Albuquerque.
José Soares da Silva, agricultor.
Antonio Francisco da Silva Vital, agricultor.
Elias José Cravêllo, agricultor.
João Baptista do Nascimento, agricultor.
Manoel Gonçalves Nunes, agricultor.
Florentino Monteiro de Farias, agricultor.
Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, empregado publico.
José Jeronymo de Albuquerque Cavalcante, artista.
Virgolino de Barros e Silva, agricultor.
Joaquim José Barbosa, agricultor.
Antonio José de Mello, negociante.
Manoel Theotonio de Mello, proprietario e agricultor.
Francisco de Paula da Cunha Bastos, secretario da camara.
Eduardo José de Santa Anna, professor publico.
Gaudencio do Monte Cabral.
José Ferreira de Souza G., negociante.
João Gomes da Silva.
Josino José das Chagas, negociante.
Manoel Nunes Guedes, agricultor.
José Bezerra de Mello, agricultor.
Manoel Ribeiro Ribas, agricultor.
Miguel Ribeiro Ribas, agricultor.
João de Araujo Albuquerque, agricultor.
João de Araujo Mello Junior, artista.
Luiz de França Calado, agricultor.
Joaquim Francisco Xavier de Azevedo, agricultor.
Manoel Severiano de Araujo, agricultor.
José Ribeiro Ribas, agricultor.
Manoel Joaquim de Vasconcellos, agricultor.
José Teixeira de Carvalho.
Antonio Gomes da Silva Magro.
Francisco Leão da Silveira.
Manoel Marques da [illegible]
Antonio José de Moura.
Manoel Quaresma da Silva.
Manoel Tertuliano Bispo.
Joaquim Rodrigues Chaves.
Manoel Serafim Gomes.
Olegario José Camello.
Sebastião José de França.
Manoel Fortunato da Cunha.
Zeferino Pereira da Silva.
João Braz de Vasconcellos.
João Cyrillo D. Cordeiro Mello.
João Manoel de França.
Manoel José da Fonceca e Silva.
Manoel Firmino Cruvêllo Araujo Leite.
Joaquim Candido de Menezes.
Christovão Bezerra de Menezes.
Quintino Torres Gallindo Maranhão.
José Antonio de Mello.
Luiz Antonio de Albuquerque.
Domingos Ferreira dos Santos Porto.
José Clemente da Silva.
José Pio Pereira.
Capitão Joaquim Miguel Gemos da Cunha.
(Estavam reconhecidas.)

Pedidos de um menino a seu pai

Meu papá, eu quero um frak,
de princeza ou panno fino,
pois não sou mais pequenino:
quero andar como você!
Olhe cá p'ra o meu bigode?...
Já'stou quasi um rapasito;
quero agora andar bonito,
de casaca e pince-nez.

Tambem quero um chapéo alto
p'ra trocar pelo bonet,
quero collarinho em pé
e chicotinho p'ra mão;
isso lá de «carapuças»
calças curtas e «folinhas»
é para essas criancinhas,
é p'ra quem inda é babão.

Veja lá que este seu filho
já 'stá mui *civilisado*,
sabe dar seu *apoiado*,
e só gosta do que é bom:
e o papá fique sabendo
que odeio os parasitas,
que detesto os jesuitas,
que eu quero ser maçon.

Eu já sou um homemzinho
para andar com tanta *renda*,
já compro fumo na venda,
talvez mais do que você;
e sujeito, por mais *fino*
não me põe *dentro da bota*,
quando na *orelha da sóta*
jogo á *banca* ou *lansquinet*.

Quando o papá for á rua,
comprará uma luneta,
e tambem uma chupeta
de charuto, p'ra eu fumar;
pois é bom que o papá saiba
que desejo andar na moda,
para as moças fazer *roda*:
que pretendo me casar.

Quando tiver tudo isto,
e for dia de recreio,
saio á tarde dar passeio,
de *cartola e croisé*,
irei dar os meus *requebros*,
das meninas da vizinha
áquella mais bonitinha,
que traz sempre o *cachenez*

Como hei de ser bonito
eu, vestido de casaco,
pela rua a fazer *paco*,
passeiando com você!...
Eu, então, de chapéo alto,
calças largas e botinas,
assim que veja as meninas,
lhes applico o pince-nez.

Recife, 77. *Agbar*.

Eleição dos devotos que teem de festejar a Virgem Santissima da Conceição da capella dos Coqueiros, da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, no anno de 1877.

Juiz perpetuo

O Illm. Sr. commendador Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Jeronymo José Ferreira.
Manoel Martins Torres.
Capitão José Maria Seve.
Commendador José Francisco de Sá Leitão.
Joaquim Mileto Mariz.
Desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Capitão Herculano da Silveira Bessone.
Julio Luiz de Oliveira Azevedo.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
José Lopes Alheiro.
Padre Sebastião Constantino de Medeiros.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Joaquim Duarte Campos.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
José Luiz Alves Vilella.
Padre José Affonso de Lima e Sá.
Frei João de Santa Thereza de Jesus.
Tenente Antonio J. de Souza e Silva.
Pedro Arconcio de Souza Ramiro.

Juiza protectora

As Exma. Sra. D. Josepha Maria dos Prazeres Silva.

Juiza perpetua

A esposa do commendador Francisco José Alves Guimarães.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
Baroneza da Victoria.
Esposa do Dr. Elizeu de Souza Martins.
D. Anna Joaquina de Mello Albuquerque.
Esposa do commendador Vicente de Paula Villas-Bôas.
Esposa do Sr. Francisco Carneiro Machado Rios.
Esposa do Dr. João Maria Seve.
D. Anna Maria Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
D. Maria Viegas.
D. Candida R. Levisson.
D. Mariana da Rocha Bastos.
Esposa do Sr. José Maria P. da Rocha.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Hermelinda de Carvalho Meira.
Esposa do Sr. João Dias Martins.
Esposa do Sr. Amaro Francisco de Paula.
Esposa do Sr. João Paz de Oliveira.
Esposa do Sr. Luiz de Paula Lopes.
Esposa do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.
Genoveva Rosa da Silva.
Esposa do capitão Pedro Paulo dos Santos.
D. Guilhermina R. da Silva Tavares, filha do Sr. capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares.
Esposa do Sr. Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
José Carpinteiro da Silva.
Manoel Martinez.
Mathias Victor Pereira.
Padre Valeriano de Alleluia Correia.
Padre Dr. Francisco do Rego Maia.
Antonio Argemiro de Gouveia.
Antonio Alves Pacheco.
Luiz Moreira da Silva.
José Francisco de Figueirêdo
Praxedes da Gusmão.
Alvaro Baptista Dias Ferreira.

Escrivães por devoção

Os Illms Srs.:
Professor Felix de Valois Correia.
Manoel Moreira Ribeiro.
Antonio Pinto Ozorio.
Antonio José da Costa.
Antonio do Rego Medeiros.
João José de Andrade.
Antonio José Martins Ribeiro.
Ignacio Ferreira de Mattos.
João Luiz de Paula.
José Hemeterio de Castro Amaral.
José Ferreira Gomes da Silva.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:
Esposa do tenente Francisco de Paula Mafra.
Esposa do Sr. Domingos A. da S. Beiroz.
Esposa do capitão Candido E. de Mello Couto.
Esposa do Sr. tenente Henrique C. de Almeida.
Esposa do Sr. alferes Francisco B. de Souza.
Esposa do Sr. alferes Joaquim Jorge de Mello Filho.
D. Marcolina G. V. Guimarães.
Esposa do capitão Francisco Borges Leal.
Baroneza de Guararapes.
Esposa do Sr. tenente Antonio F. de Souza Cousseiro.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:
Esposa do Dr. Luiz Antonio Pires.
Esposa do Sr. José Affonso dos Santos Bastos.
Esposa do Sr. Jeronymo Pereira Mariz.
Esposa do Sr. Dr. José Ozorio de Cerqueira.
Esposa do Sr. Miguel J. da Costa Maranhão.
Baroneza de Aguas-Bellas.
Esposa do Sr. Dr. Silverio Tarquinio Villas-Boas.
Esposa do Dr. Francisco Alves da Silva.
Esposa do Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.
Esposa do conselheiro João Silveira de Souza.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Carlos José Pinto.
Francisco José Dias.
J. Henrique L. F. Leal.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Antonio Medeiros Carneiro.
Manoel Joaquim Freire.
José Maria de Carvalho R.
Manoel Monteiro da Cunha.
João José dos Santos.
João da Costa Ferreira.
José Gomes Ganchos.
José Custodio Loureiro.
Padre João Leonardo Grego.
Padre Frederico Raposo da Camara.
Commendador José Maria Freire Gameiro.
Domingos dos Santos Coêlho Pereira.
Luiz Abrantes Figueirêdo.
José Gomes de Pinho.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Bento Domingos Dias.
Esposa do Sr. Francisco Raposo Falcão.
Esposa do Sr. Luiz Moreira Ribeiro.
Maria Modesta Carneiro de Mello.
Cosma Joaquina de Lima Nunes.
Esposa do Dr. Joaquim Gonçalves Lima.
Esposa do Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.
Esposa do Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Esposa do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Esposa do Sr. Duarte Antonio de Miranda.
Esposa do Sr. Joaquim L. Ferreira Leal.
Esposa do Sr. Amaro Gomes da S. Ramos.
Esposa do Sr. Antonio Rodrigues Pinto.
Esposa do Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Esposa do Sr. Olympio Francisco de Mello.
Esposa do Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula.
D. Guilhermina Francisca da Veiga.
D. Josepha Pereira dos Santos.
Esposa do Sr. Galdino Pio dos Santos.

Presidente

Vicente Nunes da Serra Filho.

Secretario

José Augusto Pavão de Carvalho.

Thesoureiro

João Amancio B.

Procurador geral

Pedro Celestino de Mello Lins.

Procuradores.

Francisco de Araujo Caldas Lins.
Joaquim Vilella de Castro Mariz.
Francisco do R. Barreto Pinho.
Fragoso de Paula Fragoso de A.
João Joaquim Pereira de A.
Augusto Annes da Silva.
Henrique Manoel M. de Mello.

Consistorio da capella de Nossa Senhora da Conceição dos Coqueiros da Boa-Vista, 12 de outubro de 1877.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO-PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

Assumpto municipal

Na vida dos povos como das nações ha dias solemnes e magestosos.

O dia de finados não menos que outros é um de penosas recordações, mas recordações bem fundadas; quem não tem um parente, ou amigo que, nesse dia não lhe avive a memoria os beneficios que recebeu delles?

Quem podendo não faz uma inscripção no tumulo daquelle que nos é caro sua memoria?

E' certo de que a falta de um estabelecimento para supprir nesse dia o que é de costume nos paizes adiantados é sensivel.

A casa Paula Mafra, supprindo-se directamente do coração do mundo, d'esse emporio do bello e agradavel, de Paris, finalmente de um caprichoso e escolhido sortimento de capellas mortuarias de vidrilho e panno, de panno sim, mas de panno, cousa caprichosa e especial nesse mercado.

No complemento dos ornatos que se faz aos tumulos, o mesmo estabelecimento está prevenido de especiaes bugias de cera para resistir o calor que as ataca; assim pois convida-se a todos, e especialmente ao bello sexo para comparecer á rua do Cabugá n. 5 A, afim de ver—a

Exposição Municipal

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

MODISTA FRANCEZA
Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc. etc., etc.

Vestuarios para crianças; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria, 18

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc.: na rua do Marquez de Olinda n. 38, terceiro andar.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Com garantia do governo Imperial

Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia aé 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esa ultima importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serio capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convenccionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia.

N. 506.—Erupções chronicas.— Seja qual for a sua causa, são de todas as molestias externas, as mais obstinadas e difficil de cura. Os maiores advogados do mercurio admittem que elles as não podem subjugar. O yode e o biniode daquelle mineral, como tambem o solimão, cujos remedios eram até aqui empregados no curativo das erupções escrofulosas e syphiliticas, têm sido inteiramente abandonados, e em todas as partes deste continente, os medicos estão hoje curando os casos mais confirmados e virulentos de erupções chronicas da pelle, com a salsaparrilha de Bristol, a qual opera chimicamente sobre o sangue e purifica-o. O uso das pilulas assucaradas de Bristol tomadas conjunctamente com a salsaparrilha, grandemente facilita a remoção de todas as erupções, borbulhas, brotoejas etc., etc., visto ellas expellirem para fóra do systema todas as materias corruptas postas em circulação pela poderosa agencia da salsaparrilha.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE OUTUBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte baixa, 8$750 por 15 kilos, hontem.
Couros seccos salgados, 385 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 e 24 7/8 d., o bancario 24 7/8 e 24 3/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, á vista, e 3 d/. 390 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 111 0/0 de premio.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.
Dito de ditas, 10 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	401:371$307
Idem do dia 13	16:946$935
	418:318$242

Descarre am hoje 15 de outubro de 1877

Vapor nacional *Ceará*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Vapor nacional *Penedo*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Escuna ingleza *Bianca*, (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Patacho inglez *Islander*, varios generos para alfandega.
Patacho allemão *Alert*, generos nacionaes para a terra.
Patacho brasileiro *Paraguassú*, generos nacionaes para a terra.
Patacho nacional *Jaboatão*, generos nacionaes para o 2º ponto
Brigue allemão *Treiheit*, madeira despachada para o 5º ponto.
Polaca hespanhola *Camegueyana*, madeira despachada para o 5º ponto.
Brigue portuguez *Damião*, cantaria para o trapiche da alfandega, para despachar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na sumaca hespanhola *Joven Mario*, carregou: para Barcellona, Rodolpho Pessoa 46 saccas com 3,022 kilos de algodão.

Portos do interior

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para Acaracú, A. Caors 1 barril com 80 litros de alcool.
Para o Ceará, a Companhia Pernambucana 200 saccos com 12,000 kilos de farinha.
Para o Aracaty, M. Mettler & C. 20 barricas com 2,385 kilos de assucar branco.
Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 75 barricas com 3,159 kilos de assucar branco e 60 ditas com 3,800 ditos de dito mascavado.
Para amarração, Pinto Alves & C. 20 barricas com 1,151 kilos de assucar refinado; Sergio Magalhães 5 barris com 480 litros de aguardente.
No cuter nacional *Colombo*, carregou: para Macahyba, F. B. Borges Leal 1 pipa com 480 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	10:381$485
Idem do dia 13	301$286
	10:682$771

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 11	2 695
No dia 12	
Vapor inglez *Guadiana*	406
	3,101

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 12	10,495
No dia 13	
Primeira porta	147
Segunda porta	142
Terceira porta	115
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	10,899

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 12	6
No dia 13	
	6

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 12	3
No dia 13	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12.	16:777$266
Idem do dia 13	3:089$666
	19:866$932

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	51 058$183
Idem do dia 13	4:984$002
	56:042$185

Revista commercial.

Da semana de 8 a 13 de outubro de 1877.

Apolices geraes de 1:000$ e 6 por cento por 1:030$000 cada uma.
Acções da companhia de Fiação e Tecidos, de 1:000$000 por 600$000 cada uma.
Ditas da companhia do Beberibe, por 80$000.
Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio, banco.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.
Dito sobre Londres, 90 d/v 25 24 15/16 24 7/8 24 13/16 d/s por 1$000, particular.
Dito sobre o dito, 90 d/v 24 3/4 24 7/8 d/s por 1$000, banco.
Dito sobre o dito, á vista, 3 d/v 24 1/2 24 5/8 d/s por 1$000, banco.
Dito sobre Paris, 90 d/v 382 e 384 réis o franco e banco 386 rs. o franco.
Dito sobre o dito, á vista, 3 d/v 390 e 391 rs. o franco, banco.
Dito sobre Hamburgo, á vista, 485 réis, banco.
Dito sobre Lisboa, 90 d/v 111 e 112 por cento de premio, particular, e bancario 113 por cento de premio.
Dito sobre a dita, 60 d/v 113 por cento, particular.
Dito sobre o Porto, á vista, 3 d/v 116 por cento e 115 por cento, banco.
Dito sobre o dito, 90 d/v 111 por cento, particular.
Desconto de letras de 9, 10 e 12 por cento ao anno de desconto.
Assucar.—Entrada 2,520 saccos.
Algodão.—Entradas 749 saccas, aos preços seguintes:
Algodão do sertão, 1ª sorte, a 7$100 os 15 kilos.
Dito do dito mediano, 6$100 os 15 kilos.
Dito do dito, 2ª sorte, 5$100 os 15 kilos.

Generos nacionaes.

Aguardente.—Cotamos a 72$000 a pipa.
Café do Rio de Janeiro.—Cotamos de 8$500 a 9$500 os 15 kilos.
Couros seccos salgados.—Venda a 385 rs. o kilo.
Ditos seccos espichados.—Ultima venda a 470 réis o kilo.
Ditos verdes salgados.—Vendas particulares de 130 e 135 réis a libra.
Farinha de mandioca.—Vendas de 6$500 a 7$000 o sacco de 80 litros.
Feijão mulatinho.—Vendas de 16$ a 18$ o sacco.
Fumo em latas.—Vendas de 20$ a 21$000 os 15 kilos.
Dito do Rio Novo e Goyaz.—Ultima venda, a 39$ os 15 kilos.
Gomma.—Vendas de 3$600 a 4$500 os 15 kilos.
Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos de 7$800 a 8$800 os 15 kilos.
Mel.—Sem deposito, de 40$ a 50$ a pipa.
Milho.—Vendas de 120 réis o kilo.
Sal do Assú.—Cotamos a 800 réis os 100 litros.
Sola.—Cotamos de 2$600 a 3$500 o meio.
Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 450 a 460 réis o maço de libra.
Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 66,000 arrobas, e retalha-se de 4$000 a 7$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.—Cotamos a 26$ o barril.
Alfazema.—Cotamos a 8$ os 15 kilos.
Alpiste.—Ultima venda a 5$800 os 15 kilos.
Arroz da India.—Cotamos a 3$200 os 15 kilos.
Azeite doce em barris.—Cotamos de 3$200 a 3$400 o galão.
Dito em caixas.—Cotamos a 10$000 cada caixa.
Bacalhão.—Deposito 9,000 barricas, retalha-se de 15$ a 20$000 a barrica.
Breu de resina.—Cotamos de 9$ a 12$ a barrica.
Banha de porco.—Ultima venda a 440 réis a libra.
Batatas em caixas.—Cotamos a 4$000 a caixa.
Ditas em gigas.—Ultimas vendas de 1$700 a 1$800 a giga.
Carvão de pedra.—Cotamos de 18$ a 24$000 por tonelada, conforme a procedencia.
Cebolas.—Vendas a 9$000 e 10$000 a caixa.
Cerveja Bass Ihlers & Bell.—Não ha.
Dita de outros fabricantes.—Cotamos de 6$ a 7$000 a duzia.
Chá verde.—Cotamos de 1$800 a 2$800 a libra.
Dito preto.—Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra.
Cimento.—Cotamos a 8$500 a barrica de 320 libras.
Cominhos.—Cotamos de 7$000 a 8$000 os 15 kilos.
Herva doce.—Cotamos a 10$ os 15 kilos.
Hervilhas.—Ultima venda, a 500 rs. a lata.
Farinha de trigo.—Das marcas Trieste e Hungara, deposito 4,000 barricas, e retalha-se do 24$ a 30$000 a barrica.
Dita Americana.—Deposito 1,200 barricas, e retalha-se de 24$ a 25$000 a barrica.
Farinha de milho, ingleza.—Cotamos a 3$800 a caixa, Maizane.
Dita de dito americana.—Cotamos a 5$000 a caixa.
Farello de Lisboa.—Cotamos de 4$800 a 5$ o sacco.
Dito do Rio da Prata.—Não ha.
Feijão mulatinho de Lisboa.—Cotamos a 18$ o sacco, e ha falta.
Phosphoros.—Da marca Jonkopings, cotamos de 2$400 a 2$500 a groza.
Ditos.—Da marca Nithedals, cotamos de 2$300 a 2$400 a groza.
Gorduras do Rio da Prata—Ultima venda, a 8$ os 15 kilos.
Genebra de laranjinha.—Cotamos a 5$500 a duzia.
Dita commum.—Cotamos a 3$800 a duzia.
Dita vida eterna.—Cotamos a 5$500 a duzia.
Dita em meias botijas.—Não ha.
Dita em botijas inteiras.—Cotamos a 13$ e 14$ a duzia.
Kerosene.—Cotamos a 4$200 cada lata.
Louça ingleza.—Cotamos de 350 por cento de premio sobre a factura
Manteiga franceza em barris.—Ultima venda a 680 réis a libra.
Dita em latas.—Cotamos de 1$000 a 1$100 a libra.
Massas italianas.—Cotamos de 8$500 a 9$ a caixa, e ha falta.
Oleo de linhaça.—Cotamos de 1$800 a 2$ o galão.
Papel de embrulho.—Cotamos de 700 réis a 1$800 a resma.
Passas.—Cotamos de 7$500 as novas, e as velhas a 5$000 cada caixa.
Painço.—Cotamos a 3$500 os 15 kilos.
Pimenta da India.—Cotamos a 400 réis a libra.
Queijos flamengos.—Cotamos a 2$800 cada queijo.
Dito prato.—Cotamos a 800 réis a libra.
Sardinhas de Nantes em latas.—Ultima venda a 280 réis a lata de quarto.
Toucinho de Lisbôa.—Cotamos o bom a 11$ e o baixo a 10$500 os 15 kios.
Velas stearinas.—Ultima venda a 500 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.—Cotamos de 115$ a 125$000 a pipa.
Vinho branco.—Cotamos de 240$ a 250$ a pipa.
Dito da Figueira.—Cotamos de 245$000 a 260$000 a pipa.
Vinho tinto de Lisbôa.—Retalho de 225$ a 235$ a pipa.
Dito do Porto.—Cotamos a 9$000 a caixa.
Xarque do Rio da Prata.—Deposito... 13,000 arrobas, e retalha-se de 4$000 a 6$800 os 15 kilos, da boa.

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000 000

AGENTES

Brown Thomson & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 13

Bahia.—Vapor nacional *Bragança*, commandante Joaquim Martins dos Santos, carga varios generos.

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 14

Rio Grande do Sul—17 dias, patacho nacional *Ganganelli*, de 250 toneladas, capitão J. Lopes de Carvalho, equipagem 10, carga xarque; a Francisco José da Costa Araujo.

Rio Grande do Sul—24 dias, palhabote portuguez *Diligente*, de 139 toneladas, capitão Antonio Firmo Trindade, equipagem 8, carga xarque; á ordem.

Observação

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES

Edital n. 358.—Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber ao professor João Valentim do Amaral, que em virtude de autorisação do presidente da provincia, de 8 do corrente, fica rescindido o contrato mediante o qual o mesmo professor regia a cadeira publica de ensino primario de Gameleira de Buique, visto ter-se verificado a seu respeito a hypothese do art. 119 § 1.º do Regulamento de 27 de novembro de 1874.—Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

O tenente-coronel Antonio Juvencio Pires Falcão, fidalgo cavalheiro da casa imperial e presidente da camara municipal de Ipojuca, servindo de juiz na presente execução, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 15 de outubro proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, o engenho Diamante, sito neste termo, moente e corrente e com todos os utensilios necessarios, avaliado em 31:000$000, e se acha depositado sob o poder do executado Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante, cujo bem vai á praça por execução de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello contra o referido depositario executado Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela impresa.

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, aos 21 de setembro de 1877. Eu, Porfirio Alves da Silva, escrivão interino o escrevi.

Antonio Juvencio Pires Ferreira.

O Dr. Pedro Camello Pessôa, juiz de direito da segunda vara nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Augusto Frederico de Oliveira & Companhia, por seu advogado me dirigiram a petição do theor seguinte.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara civel.—Augusto Frederico de Oliveira & Companhia, sendo credores hypothecarios de Joaquim Pereira Arantes e sua mulher D. Anna Pereira Arantes, da quantia de dezoito contos seiscentos quarenta e tres mil seiscentos e setenta réis, principal e juros vencidos até 8 de junho ultimo, provenientes da hypotheca feita aos supplicantes, constante da escriptura junta, querem fazer citar aos supplicados, assim como o curador fiscal da massa fallida de Joaquim Pereira Arantes, para na primeira audiencia do juizo verem assignar-se-lhes os dez dias da lei, para dentro delles pagarem a referida importancia da hypotheca e juros vencidos, ou allegarem a defeza que tiverem, ficando logo citados para todos os termos até final execução, sob pena de revelia e custas, sendo a citação de Arantes, cuja ausencia se justificará por carta de editos, marcando V. S.ª dia para a inquirição de testemunhas, sendo esta distribuida por dependencia ao escrivão Athayde. Pedem deferimento.—Esperam receber mercé.—Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis e inutilisada com a seguinte data e assignatura.—Recife, 25 de setembro de 1877.—Alcoforado. Nada mais constava de dita petição aqui transcripta, na qual dei o seguinte despacho.—Distribuida, como requerem.—Recife, 26 de setembro de 1877.—P. C. Pessôa. E sendo feita a distribuição ao escrivão Guilherme Augusto de Athayde, se-

guio-se a necessaria justificação de ausencia, e sendo sellados e preparados os autos, subiram á conclusão, e nos mesmos proferi a sentença seguinte:—Em face das testemunhas de folhas dezesete á folhas dezenove, hei por justificada a ausencia do réo Joaquim Pereira Arantes em lugar não sabido, e portanto mando que seja o mesmo citado por carta de editos com o prazo de trinta dias, pagas as custas pelo justificado.—Recife, 6 de outubro de 1877.—Pedro Camello Pessôa. Nada mais constava de dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão competente fez passar o presente, por cujo theor chamo, cito, e hei por citado ao referido justificado ausente Joaquim Pereira Arantes, para que dentro do prazo de trinta dias compareça perante este juizo e allegue o que for a bem de seu direito, de conformidade com a petição e despacho n'esta insertos, sob pena de revelia; pelo que toda e qualquer pessôa poder-lhe-ha fazer sciente de todo o exposto. Dado e passado n'esta cidade do Ricife aos 10 de setembro de 1877.—Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão, o subscrevo.—*Pedro Camello Pessôa.*

Edital n. 17

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que nos termos do art. 301 § 1º do regulamento, hão de ser arrematadas ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente mez, á porta desta repartição, 90 duzias de leques de papel com inscripções, parte da caixa marca M L & C n. 56, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrado em setembro ultimo, abandonadas aos direitos por Matos, Lemos & C., no valor offici 1 de 168$200.

Alfandega de Pernambuco, 13 de outubro de 1877. — O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico por esta secretaria, que do dia 12 até 24 do corrente está aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 68 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de outubro de 1877.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 20 do corrente, ao meio dia, a obra de embarreamento dos diversos areiaes da estrada do norte, no lugar denominado Chã da Mangabeira, na importancia de 1:257$490. O orçamento e as condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 1 de outubro de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Estrada de ferro do Recife a Caxangà.

A pedido de muitos passageiros, o trem que, segundo a nova tabella, devia sahir das officinas ás 5 horas e 30 minutos da manhã, sahirá do Recife a essa hora, indo pela linha principal até Apipucos, onde deve chegar ás 6 e 15 e d'ahi voltar ás 6 e 20, estando no Recife ás 7 e 10, pela mesma linha; o trem que devia sahir do Recife ás 6 e 10 da manhã, sahirá ás 6 e 35; e chegará ao Caxangá ás 7 e 35; e o que devia partir do Caxangá ás 5 e 45 sahirá ás 6 e 30 pelo Arraial, devendo chegar ao Recife ás 7 e 28.

Estes trens substituem os tres primeiros da tabella, que ficam supprimidos.

Escripturario da companhia, 10 de outubro de 1877.

F. E. Fenn,
Gerente.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE OUTUBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Mossoró, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de outubro que tem de ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1877—78, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz constar que o Illm. Sr. thesoureiro, no salão da casa dos expostos, no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, fará pagamento das mensalidades vencidas de julho a setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 8 de outubro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remetterem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
C. de A. Guimarães.

Estrada de ferro do Recife à Caxangá

Do dia 15 do corrente por diante a carga para as estações de Caminho-Novo, S. José, Torre, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parnamerim, Sant'Anna, Casa-Forte, Porta d'Agua, Dous Irmãos e Pedra-Molle, só será despachada havendo pessoa que a acompanhe; ou quando houver na estação do destino quem a receber immediatamente que chegar o trem; o que deve ser declarado na occasião do despacho.

No caso de falta da pessoa que deve receber a carga, esta seguirá para a estação mais proxima, onde houver empregado que a guarde.

Escriptorio da companhia, 8 de outubro de 1877.—O gerente,

F. R. Fenn.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Por ordem do presidente da assembléa geral são convidados todos os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 18 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de assistir ao relatorio da directoria, nos termos do art. 12 dos estatutos.

Recife, 10 de outubro de 1877.

O secretario,
A. Gama.

Consulado de Portugal

São chamados os credores do espolio do subdito portuguez José Joaquim Ribeiro Vianna a apresentar as suas contas, devidamente justificadas, dentro do prazo de quatro dias, a contar desta data.

Recife, 11 de outubro de 1877.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

No dia 19 do corrente mez de outubro será vendidos em praça publica deste juizo, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea, sita no lugar de Beberibe, á rua de Santo Antonio, medindo 13 metros e 55 centimetros de largura e 11 metros e 82 centimetros de fundo, com 2 salas, 5 quartos, sendo 2 no oitão, cacimba e tanque, tendo um pequeno sitio com diversos arvoredos, avaliada por 1:000$, pertencente a Pedro Muller.

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita na estrada do Bongi, freguezia dos Afogados, com 10 metros e 95 centimetros de comprimento, e 4 metros e 84 centimetros de largura, com 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, com 1 porta e 2 janellas na frente e 2 janellas em cada um dos oitões, cacimba e um pequeno sitio com diversos arvoredos, avaliada por 600$, e pertencente a Caetano Baptista de Mello.

Outra dita terrea, de tijolo e cal, sita no lugar do Barbalho, medindo 8 metros e 80 centimetros de frente, e 15 metros e 60 centimetros de fundo, com 1 porta e 2 janellas na frente, e 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha externa, cacimba, e um grande sitio com diversos arvoredos fructiferos, avaliada por 2:500$, pertencente a Antonio Duarte de Oliveira Rego.

A parte da casa terrea que serve de armazem no caes da Companhia Pernambucana, medindo 50 metros de fundo, e 12 metros e 70 centimetros de largura, tendo nos fundos do mesmo mais dous armazens, ambos contendo 14 metros e 10 centimetros de frente, e 60 metros de fundo, avaliada por 25:000$000 todo o predio, e pertencente a mesma parte a Jeronymo da Costa Lima.

A casa terrea, de taipa, coberta de telha, sita no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com 10 metros e 70 centimetros de fundo, e 5 metros de largura, tendo na frente 1 porta e 2 janellas 1 sala, 2 quartos, 1 corredor bastante largo, cozinha interna, com quintal pequeno em aberto, avaliada por 40$, pertencente a Bernardo José da Costa, sendo todas penhoradas para pagamento do que os mesmos devem á fazenda nacional e custas.

Recife, 10 de outubro de 1877. — O solicitador da fazenda geral — Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Devendo ter lugar no hospital Pedro II, pelas 9 1/2 horas da manhãa do dia 19 do corrente, a festividade de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle estabelecimento, de ordem da Illma. junta convido aos irmãos da Santa Casa para comparecerem a esse acto; assim como a todos quantos quizerem assisti-lo e visitarem o referido estabelecimento, que ficará em exposição até as 6 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de outubro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A companhia ferrea de Olinda, compra sulipas de oitysica com as dimensões seguintes:—comprimento 9 palmos,—largura 9 pollegadas, e grossura 4 pollegadas.—O gerente, *L. J. de Miranda.*

Batalhão Patriotico

União Commercial

O Sr. tenente-coronel commandante convida a todos os senhores, sem distincção de nacionalidade ou cores politicas, que quizerem fazer parte deste batalhão, que tem de ir receber o invicto general Osorio, e para tornar-se o maior possivel, a vir alistarem-se na rua do Livramento n. 15, loja de calçado, secretaria do referido batalhão; bem como, pede-se aos capitães do mesmo que organisem as suas companhias.

O alferes secretario interino,
A. C. Ribeiro.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 11 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 49 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Becco da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Idem n. 19	240$0 0
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
3.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
4.º idem idem	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	208$009
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	243$750
2.º idem idem	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	283$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Sobrsdo de 2 andares n. 132	702$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
dem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	225$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 49	600$000
Idem n. 45 [fechada]	435$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

TERÇA-FEIRA 16 DE OUTUBRO

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Zarzuela em 3 actos, musica de Gaztambide, sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvão:

O JURAMENTO

Personagens

Maria — Sra. Garcia.
Baroneza —Sra. Amalia Peres.
Marquez de S. Estevão — Sr. Villa Real.
D. Carlos — Sr. Gerner.
Conde — Sr. Ortiz.
Cabo peralta — Sr. Bonaplata.
Sebastião — Sr. Galvão.
Officiaes, soldados e aldeães de ambos os sexos.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Depois do espectaculo haverá bonds para as linhas da Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados e trem para Olinda, Beberibe e Apipucos.

MARITIMOS

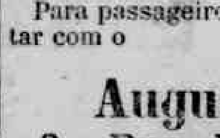
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

CHARGEURS REUNIS

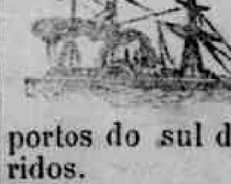
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Ceará

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de outubro e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

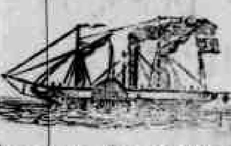
Companhia de navegação a vapor por Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Peres



E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 15 de outubro, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 8; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 13; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da taade do dia da sahida: escriptorio do

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES

LEILAO
DE

um bote n. 103, diversos objectos de ouro, relogio de prata e corrente, roupa usada, louça (trem de cozinha), cabos velhos e cordas, ferros, pregos e cavilhas de cobre, 2 rewolvers, diversos moveis usados e 18 remos

Espolio de Antonio Henrique da Costa

Hoje

A's 11 horas

Na rua de Thomé de Souza n. 12

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. C. de A. Guimarães, consul portuguez, dos objectos acima, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Henrique da Costa.

LEILAO
DA

armação, balcão, candieiros a gaz, balanças, pesos, mesas, generos e mais accessorios da casa de molhados da rua do Barão da Victoria n. 65

constando de:

vinhos, licôres, cervejas, champagne e mais generos

Em lotes, á vontade dos compradores

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua Nova n. 65

Principiará ás 10 horas.

LEILAO
DE

uma casa terrea de tijolo e cal, com 2 salas e 3 janellas de frente, 2 portões aos lados, com grande quintal, um pequeno sitio, com cerca de 198 palmos de frente e 191 de fundo

(Chãos proprios)

Na estrada da estação da Casa Forte para a matriz da freguezia do Poço da Panella; a qual casa se torna recommendada por ser muito fresca, á beira da estrada, com os oitões livres, e perto da estação da linha ferrea

TERÇA-FEIRA 16 DE OUTUBRO

á 1 hora da tarde

POR INTERVENÇÃO, DO AGENTE PINTO

Na rua Nova n. 65

Por occasião do leilão de generos, armação e mais utensilios do armazem de molhados, os quaes generos serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

LEILÃO

Em continuação

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A'S 10 HORAS

O agente Gusmão continúa o leilão da loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 50, de todas as mercadorias existentes na mesma, em lotes, á vontade dos compradores

AO CORRER DO MARTELLO

LEILAÕ
DE
FAZENDAS

francezas e inglezas

CONSTANDO DE:

camisas para homens, meias, brins, fustões, cobertores, chales, punhos, cortinados, flanellas, bombazinas, bramantes, merinós, damascos, chitas, madapolões, casemiras, toalhas e chapéos de Manilha

Quinta-feira 18 de outubro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 38, em que estiveram os Srs. Mills Latham & C.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO
DE
fazendas inglezas

[avariadas]

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas e estôpa para saccos

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 10 1/2 hors

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 38

LEILAO
DO

sobrado da rua do Amorim n. 17

Quinta-feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sobrado de 3 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quartos; o 2º andar tem os mesmos commodos; o 3º tem 2 janellas de peitoril na frente e 1 no oitão, com 2 salas e quarto; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 60 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

O agente Burlamaqu

IMPORTANTE LEILAÕ

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente

A's 11 horas

Seguro emprego de capital

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco do commercio, venderá nos dias acima 24 casas terreas, um bom sitio e tres terrenos proprios para edificação, sendo as casas de tijolo em solo proprio, em ruas de commercio, alugadas quasi todas por preços que dão o resultado de 10 0/0 mais ou menos, tudo em Mamanguape, provincia da Parahyba, mais 6 casas e 1 terreno na villa da Independencia, na mesma provincia. Se venderá mais 371:700$579 em dividas, pertencente tudo ao remanescente da massa fallida de Marques Barros & C.

O catalogo de tudo com as precisas declarações poderão os Srs. pretendentes procurar em ás ruas do Bom Jesus n. 53, do Barão da Victoria n. 18 e Imperatriz 42.

O leilão será effectuado

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Maximino da Silva Gusmão, filho do major Antonio da Silva Gusmão, declara ao publico que protesta contra qualquer acto de indignidade que envolva o nome de seu finado pai, o que fará sempre em honra de sua veneranda memoria.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira: na saboaria do Recife.

—Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitaval publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data têm comprado ao Sr. Felix Cypriano da Silva Teixeira a sua taverna, outr'ora sita á rua de Thomé de Souza (travessa da Lingueta n. 3,) livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, e de impostos, até a presente data; não se responsabilisando ditos compradores por debito algum, isto no prazo de tres dias.

Recife, 8 de outubro de 1877.

Figueiredo & Carvalho.

— Fugio em dias do mez de setembro passado uma preta de nome Benedicta, crioula, de idade de 40 annos, com o cabello cortado rente, tem umas manchas brancas nas mãos, parecem pannos: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Torres n. 8, segundo andar, que se gratificará o seu trabalho.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar: a tratar na rua da Concordia n. 57, padaria.

— Precisa-se de uma cozinheira, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 31, segundo andar.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Por este annuncio convido a todos advogados e procuradores desta cidade do Recife e fora della para no espaço de 30 dias, a datar de 16 do corrente mez de outubro, apresentarem, das 6 ás 9 horas da manhã, na rua de S. Jorge n. 74, segundo andar, suas contas concernentes a serviços que me prestassem, que serão immediatamente pagas.

Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque

— Aluga-se o armazem do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se em Olinda para festa uma casa com excellentes commodos para familia a primeira da ladeira da Misericordia n. 17, tem um pequeno sitio com portão para o Bom-Fim e muito enxuta. Na rua da Imperatriz n. 8 2º andar, se dirá com quem se trata.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se o segundo andar e loja do sobrado da rua do Apollo, hoje Visconde de Itaparica n. 33: a ver as chaves e tratar, com o seu proprietario, á praça do Conde d'Eu n. 9, segundo andar.

— Aluga-se barato a casa com sotão, armação e mais utencilios para taverna, á estrada dos Afflictos entre as duas primeiras estações, em bom ponto para negocio: á tratar na botica da rua do Visconde de Inhaûma esquina para o mercado.

— Aluga-se uma das quatro casas novas, na travessa do Raposo n. 51, tem bons commodos, o aluguel é barato: para ver, a chave está junto, e para tratar, na rua do Nogueira numero 29.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco, com commodo para familia: a tratar no armazem.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se a casa n. 4, para padaria, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia padaria.

— Aluga-se o 3º e 4º andares do sobrado n. 26 da rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMAS Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, para casa de familia: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 32.

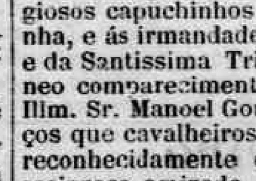
Conselheiro Anselmo Francisco Peretti

O Dr. Virgilio de Gusmão Coêlho, Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque, Miguel Moreira de Souza Maia, Jovino Epiphanio da Cunha, José Peres Campello de Almeida, Lydio Mariano de Albuquerque, Manoel Antonio Leite, e Luiz Francisco Rodrigues—França Mello, secretario, amanuense, porteiro, escrivães e continuos do tribunal da relação, em signal do mais profundo respeito á memoria do finado conselheiro Anselmo Francisco Peretti, mandam rezar uma missa por alma daquelle illustre finado, na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 1/2 horas da manhã, do dia 15 do corrente, e para assistirem a esse acto religioso, convidam a familia, parentes e amigos do mesmo finado.—Recife, 11 de outubro de 1877.

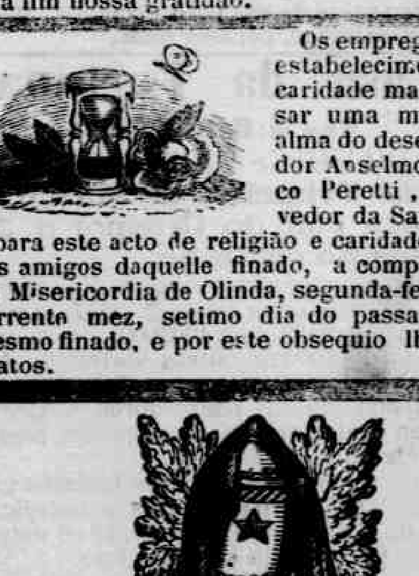
Jeronyms Pereira Villar

Thereza Maria de Jesus Villar, seus filhos, genros, netos e bisnetos, agradecem summamente a todas as pessoas que caridosamente acompanharam á sua ultima morada seu sempre chorado esposo, pai, sogro, avô e bisavô; e de novo rogam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na quarta feira, 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, como tributo á memoria daquelle que lhes era tão charo.

Aproveitam a occasião para cumprirem o dever de agradecerem em particular aos religiosos capuchinhos de Nossa Senhora da Penha, e ás irmandades do Divino Espirito Santo e da Santissima Trindade, pelo seu espontaneo comparecimento, e com especialidade ao Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra, pelos serviços que cavalheirosamente lhes prestou e que reconhecidamente constituem uma prova de reciproca amizade, para cujo cavalheiro não terá fim nossa gratidão.



Os empregados dos estabelecimentos de caridade mandam resar uma missa por alma do desembargador Anselmo Francisco Peretti, ex-provedor da Santa Casa, e para este acto de religião e caridade, pedem aos amigos daquelle finado, a comparecerem na Misericordia de Olinda, segunda-feira 15 do corrente mez, setimo dia do passamento do mesmo finado, e por este obsequio lhes serão gratos.



Conselheiro Anselmo Francisco Peretti

Os abaixo assignados, empregados da Santa Casa, em veneração á memoria do seu primeiro provedor, conselheiro Anselmo Francisco Peretti, mandam celebrar no dia. 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, uma missa por sua alma, e desde já se confessam agradecidos á Exma. familia, parentes e amigos daquelle illustre finado que assistirem a esse acto. Recife, 11 de outubro de 1877.

Pedro Rodrigues de Souza
Francisco Gomes Castellão.
Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello.
José Theodoro Gomes.

Boa casa

Nos quatro cantos, a melhor localidade da Capunga, aluga-se uma casa com muitos commodos para grande familia, e nas melhores condições de asseio; a chave está defronte na taverna do Sr. Pacheco, e trata-se na rua do Imperador n. 81.

Beberibe

Pelo presente faz-se sciente a quem convier, que não faça transacção alguma com o hespanhol Eduardo Beldoão, de Beberibe, sobre nenhum dos bens que elle diz pertencerem-lhe; pois que a respeito de taes bens pende litigio. Protesta-se usar dos meios legaes contra quem se mancumunar com o dito Eduardo para impossibilitar a execução. Recife, 10 de outubro de 1877.

Feitor e criado

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um bom feitor que entenda de flores, e de um criado de 14 a 18 annos: no Manguinho, sitio n. 2.

Costureiras

Na largo do mercado, sobrado n. 19, precisa-se de duas que saibam trabalhar em machina, e outras para alinhavar, e casear camisas, collarinhos e punhos para homens.

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais d. dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, poi que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu au ro acim

Aluga-se

Ainda está para alugar um sitio na Copunga, rua das Crioulas n. 59: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Olinda e Beberibe

Junto ás estações de Beberibe e Olinda ha quartos e casas para serem alugados a pessoas que precisem de banhos. Os respectivos chefes das estações informarão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Aluga-se

uma casa para pequena familia, na travessa da Campina n. 8: a tratar com T. T. Bastos.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo justo e contratado com o Sr. Seraphim Borges de Oliveira a compra de seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Amorim n. 11, livre e desembaraçado de qualquer onus, faz o presente para que se alguem se julgar com direito ao mesmo apresente seus titulos no prazo de lei.

Recife, 11 de outubro de 1877.

Manoel Jacintho Gomes.

Muita attenção

O abaixo assignado, tendo resolvido acabar com a officina de concertar chapéos, sita á rua Duque de Caxias n. 20, avisa ás pessoas que tem concertos na dita officina, que tenham a bondade de vir busca-los no prazo de 30 dias, a contar desta data, e não o fazendo serão vendidos para seu pagamento. Recife, 9 de outubro de 1877.—Custodio José Pereira.

Copeiro

No restaurante italiano, á rua das Larangeiras, precisa-se de um perito copeiro, que saiba ler e escrever, paga-se bem.

Casa da Fortuna

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (our'ora rua do Crespo) n. 32 casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 3857 com 200$, um quarto n. 2139 com 100$000, um quarto n. 3675 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [244.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo [245.ª], que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

um sitio com casa para familia, na rua de S. Miguel, Afogados: a tratar com T. T. Bastos.

Attenção

A minha irmã D. Guilhermina Candida Nobre de Gusmão devo resposta á sua declaração de hontem. O modo por que tenho procedido até hoje em todas as phases de minha vida social ou privada, não me tornam digno de lastima. Consolo-me com essa presumpção que a Providencia apraza conservar até a morte. Prometto não voltar mais á imprensa.

Maximino da Silva Gusmão.

MOFINA!

Parahyba do Norte

☞ Veja se que justo contraste

Foi demittido o honradissimo ex-collector geral da villa de Bananeiras, pelo unico motivo de não haver prestado fiança no prompto periodo, que se lhe exigira! emquanto que o actual collector Francisco de P. Ferreira Grillo exerce esse cargo ha mais de dous annos e ainda não prestou fiança!!...

Assim é que se fiscalisam as finanças publicas.....

O Curioso.

Aluga-se

barato a loja da travessa da praia do Forte n. 6, e a casa da rua de S. João n. 83: a tratar no aes do Apollo n. 75.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, taqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende-se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 34, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro. *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

☞ Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

FERRO BRAVAIS (FERRO DIALISADO BRAVAIS)

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O **Ferro dialisado**, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula*, *no rotulo ou no frasco*.

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (1ère de Opéra)

FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater: DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS DIGESTÕES LABORIOSAS NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC. (*Lêr prospecto*)

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**.

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores á qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais**.

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

Correspondencia de Portugal.

Este importante jornal da ultima hora dos paquetes transatlhanticos, que se publica em Lisboa, e que se distribue em todo o Brasil e possessões portuguezas, tornando-se recommendavel não só pelas habeis pennas que collaboram em sua redacção, como principalmente por ser o mais minucioso em noticias commerciaes da Europa, por isso, que, é elle de todos o que tem tido maior desenvolvimento no vasto imperio brasileiro; presta-se agora a receber annuncios que deverão ser necessariamente de interesse quando sejam para fóra desta provincia, pois mais rapida e facilmente obterão o fim a que se propuzerem. Os preços são os mesmos que os dos jornaes desta cidade. O representante desta folha, nesta praça, Alfredo Prisco Barbosa, rua d'Aurora n. 37, fornece qualquer informação, tanto para as assignaturas, como para os referidos annuncios.

No deposito de vinhos

á rua da Cruz n. 18

encontra-se um grande sortimento de vinhos, licores, etc., etc., garantidos de serem puros e dos primeiros autores:

Vinhos de Bordeaux, tintos e brancos.
Dito de Bourgogne, tinto e branco.
Dito do Rheno, tintos e brancos.
Dito do Porto, qualidades superiores.
Dito dito de pasto.
Dito Sherry, differentes qualidades.
Dito de Malaga, velho.
Dito de Madeira, muito velho.
Dito da Hungria, differentes qualidades.
Dito da Grecia, muito velho.
Champa ne, diversas marcas.
Vinho do Rheno, espumoso, branco e tinto.
Li ores finos, differentes qualidades.
Genebra hollandeza, verdadeira.
Whiskey irlandeza.
Arrac de Gôa.
Cereja, differentes qualidades.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Casa barata

Por 25$000

Aluga-se a casa da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello n. 85, pelo aluguel de vinte e cinco mil réis mensaes: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Rua do Rosario n. 34

MEDALHA DE PRATA

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS **Medicos Francezes**

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris

SUPERIORIDADE RECONHECIDA

Sem cheiro, nem mão gosto

DEROCQUE

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions

Em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e C.ª—BARTHOLOMEO e C. e nas principaes Pharmacias.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuósas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-os de um perfume entreniamente fino et delicado.

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875

Pate Codéine Tolu Zed

O Xarope e a Pasta do Dr Zed, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.

Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot. Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatism?, dores nas, juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens titingao, é garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao tempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, qué conserva os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1° de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamente das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pelliça, esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1° de Março n. 20 A, esquina.

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

SOLUÇAO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA & Cª e nas principaes pharmacias.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A' bleneorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES DOM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principi s vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas ás tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Largado Rosario---34

Pernmbuco.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em *Pernambuco*. ELIAS MOURA e Cª.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO á T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).**

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O ferro soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

DRAGEES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C**

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L.T. PIVER — EXPOSITION UNIVLE 1867 — PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil.*

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Saidas superfino . . . . . de OPOPANAX.
Pomada fortissima . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto [illegible] a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Medicina e cirurgia

Dr. Cantalice

Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades:

Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesma rua.

51—Pharmacia Popular—51

1:000$000

J. F. M. (fundirella), vá restituir a quantia acima, dinheiro que de mais recebeu na rua do Marquez de Olinda, o que nega em fé de l.....

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1° andar

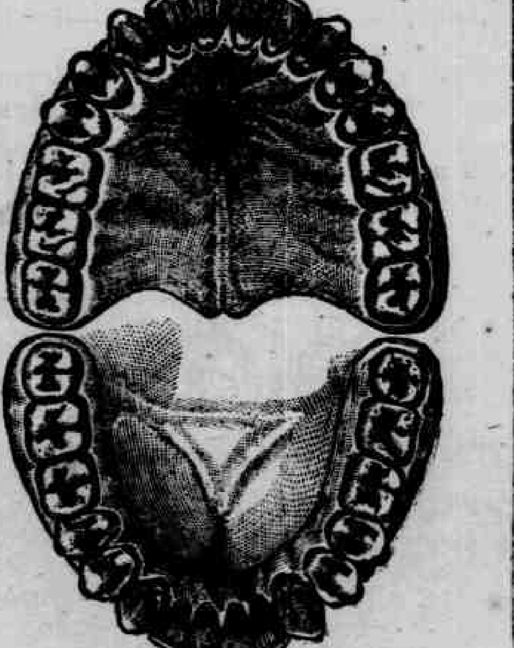
---

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.



NUMA POMPILIO

CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a entaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr ss acostas, constipação do ventre e cogyxtoda a affecção do figado, estomarasrinsa

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jose Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

INJECTION CADET

CURA

CERTA E INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Phia. Bd. Denain 7

PARIS

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS

DE

BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE PARIS

Por sua Pureza e Inalterabilidade

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa.

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas.

AJUDAM a formação das [illegible] etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior do rotulo verde.

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes **Pharmacias.**

VERDADEIRO LE ROY

VOMITIVOS

PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO LE ROY

PARIS

Rue de SEINE, 51

AS

PILULAS

DO DOUTOR

DEHAUT

DE

PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MEDALHA DE HONRA

[illegible] FERRUGINOSO BRAVAIS [illegible]

O FERRUGINOSO PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21 Faubourg Montmartre, PARIS

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr **CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

DATA INCORRETA

INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO
Deposito em Pernannbuco

Rua do Vigario Tenorio n. 31

ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importanc a da venda

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,

chá e chocolate homeopathico

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

AO FIGARO PARISIENSE

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de postiços para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 10 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabellos que concernem aos penteados da senhoras.

COLLAR DE OURO
N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

Para banhos salgados

Aluga-se as casas n. 2 á rua do Areal, e n. 1 á rua dos Guararapes, com bastantes commodos para familia, sendo uma acabada de edificar, são proprias para quem precisar dos banhos salgados, por estarem distantes meia duzia de passos da praia do Brum: a tratar na rua do Apollo n. 20.

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo. tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle,, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

Para banhos do mar e passar a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa-Viagem, muito fresca, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar, ou com o Sr. Dr. Pitanga, á rua da Imperatriz.

Cozinheiro e copeiro

Para esses serviços aluga-se um moleque de boa conducta, e um outro para serviço em armazem ou sitio: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia. escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

A Bôtina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandalias de marroquim inglezas para senhoras e homens.

RUA 1.º DE MARÇO N. 19.

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS

Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa. Rua 1.º de Março n. 19.

Cozinheiro

Para casa casa de familia ainda se precisa de um bom cozinheiro, no Manguinho, sitio n. 2, ou Caes do Apollo n. 71.

Aula particular

O professor M. C. Silva Braga, achando-se despedido do collegio S. Paulo, por motivos alheios ao seu mister, resolveu abrir uma aula de instrucção primaria, na rua do Visconde de Goyanna n. 131. Aquelles senhores pais de familias que o quizerem honrar confiando-lhe seus filhos, terão que pagar mensalmente, por cada alumno a quantia de 6$000.

Attenção

Precisa-se saber aonde existe Augusto Pinto de Barros, filho de Damiana do Carmo, natural da cidade de Villa Real, em Portugal, vindo para esta provincia em 1865: querendo qualquer pessoa fazer o obsequio de dar noticias, dirija-se á Paulo Julio, a bordo do vapor nacional *Ceará*, que deve chegar a este porto no dia 15 de outubro dos portos do norte.

Trocam-se

sedulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios da Confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, prevenimos ao publico e com especialidade aos nossos amigos e freguezes, que o Sr. Manoel Gonçalves Caseiro, deixou de estar em nossa confeitaria desde o dia 1º do corrente e que por isso qualquer negocio, tanto interno como externo, relativo ao nosso estabelecimento, deve ser dirigido a nós só e sómente. Recife, 2 de outubro de 1877.

Marques & C.ª

Aluga-se

duas casas na Capunga, uma na rua das Crioulas n. 61, e outra nos Quatro Cantos n. 29 B: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Aos fumantes

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de cigarros, convicto da justiça que o publico dispensa aos productos de sua fabrica, expostos á venda em seus depositos e na loja do Sr. Joaquim B. dos Reis, previne aos compradores de seus cigarros que ultimamente descobrio que alguns vendilhões, comprando-os em porção, vendem-os a retalho, ficando com os rotulos, que depois cedem a outros fabricantes.

E como o abaixo assignado tem convicção de que os fumos que emprega são bons e escolhidos e que, naturalmente, estes outros fabricantes que se apadrinham com os seus rotulos, não os farão com os mesmos fumos, trazendo assim um descredito para sua fabrica, pede a quem comprar cigarros de suas marcas e não os achar bons, que venha conferil-os, para afinal conhecer-se quem são os falsificadores.

Ainda no dia 3 appareceu-lhe um menino offerecendo 168 rotulos, que dizia ter comprado a um seu visinho, a 640 rs. o cento, o que prova a... economia do mesmo seu visinho.

Recife, 9 de outubro de 1877.

José Antonio Domingues de Figueiredo.

Aluga-se

o sobrado á rua do Hospicio n. 59, com commodos para grande familia, muito fresco e com agua, e passa o bond pela porta: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 1 quarto de n. 2139, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo (245), que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$753
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Bom predio para alugar-se

Aluga-se o predio do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, com jardim sitio arborisado e todo murado, casa com banho; acha-se todo reparado e pintado de novo, é muito arejado e tem grandes commmodos para familia; esse predio fica proximo a nova ponte que se vai fazer para a Torre, o preço é commodo, e trata-se no segundo andar da rua do Queimado, casa n. 73.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador de sua conducta: a tratar no becco do Pocinho n. 31.

Capellas mortuarias

Rua do Barão da Victoria [outr'ora rua Nova] n. 40, 1º andar, tem bonitas capellas de flores artificiaes, por preços commodos, assim como fazem de perpetuas naturaes, sendo estas feitas a encommenda tres dias antes.

Sociedade

Precisa-se de um socio que tenha o capital de 800$ a 1:000$000, para taverna: quem tiver e quizer, póde dirigir-se ao caes 22 de Novembro n. 54, que achará com quem tratar. É em um dos primeiros pontos de negocio desta capital.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança. á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commódos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

MARAVILHAS

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

— Compra-se um escravo de meia idade que seja robusto e de boa conducta: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

VENDAS

— Vende-se um cylindro dobro, um tomador de massa, um moinho para café, um dito para milho, e uma machina para fazer hostias: na rua da Restauração n 54, outr'ora Guiá, padaria.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Folar de côres

a 500 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas rua a Duque de Caxias n. 47.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua da Penha n. 6, com poucos fundos e boa para um principiante, o motivo da venda é o dono ter de retirar-se: a tratar na mesma.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1|2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Gelo

Vende-se este artigo no caes do Capibaribe n. 38, em pequenas e grandes quantidades.

Vende-se

no telheiro que servio para a reconstrucção da ponte dos Afogados, porção de madeiras de qualidade, e quantidade de pedaços de amarello, de 5 a 22 palmos de comprimento, proprios para officinas de marcineiros e carapinas, assim como 1,200 palmos de gradeamento de madeira que serviram no passadiço da referida ponte.

Attenção

Vende-se uma armação na entrada da Torre propria para venda, cuja casa onde está collocada tem comodos para familia, dependente ao lado. Tambem se aluga, caso faça mais conta ao pretendente: a tratar á rua Direita n. 30.

— Vende-se uma negrinha fula, de 18 annos de idade, com um filho de 15 dias de nascido, e com muito bom leite, propria para criar alguma criança, é muito sadia e limpa, cozinha, engomma, lava de varrela e ensabôa, cose costura chã: quem a pretender, dirija-se á Olinda, á rua de Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira, casa de sobrado, varanda de páo, pintada de verde, que achará com quem tratar.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA

a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SEDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crianças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20

Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

Ê
400 rs. o covado

Rua Duque de Caxias n. 43

Corram e venham ver

Popelines de linho e seda, padrões inteiramente novos, uso actualmente em Pariz, por 400 rs. o covado: dão-se amostras com penhor. O 43 da rua Duque de Caxias.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espêlhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos doque outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Bom negocio

Vende-se o café Imperatriz.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotulos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.
VENDE-SE NA RUA NO VA N. 30.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos a 3 500 e 4 000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Vestidos bordados

a 10$, 12$ e 14$

Loja "America, á rua do Cabugá n. 10; [illegible] vende por este preço,

24—RUA DO COMMERCIO—24
Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

20

Pechincha em camisas

Camisas brancas, com collarinho, a 20$ a duzia, uma 1$800.
Ditas de cretone, o que ha de melhor, a 30$ a duzia. uma 2$500.
Ditas francezas, brancas, as mais elegantes em punhos e collarinhos, diversos gostos, de 50$ a 60$ a duzia.
Grande sortimento tambem de punhos e collarinhos.
O mesmo em meias e ceroulas, de menor até o maior preço, bem como mantas e gravatas.
Antiga loja do Guilherme, rua do Crespo n. 20

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE

Uns importantes lavatorios inglezes, de mogno com tampos de pedra, quadrados e triangulares para canto de casa, com os apparelhos prateades, gosto moderno, na travessa do Marquez do Recife n.º 12 A, casa do machinista de gaz, Luiz Moreira & C.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:
Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas covado 500 rs.
Camisas brancas para menino, uma 2$000.
Cambraia slisas de cores, metro 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$20[illegible]
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.
Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
ROUPA FEITA
E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Bolsas e indispensaveis

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de bolsas e indispensaveis, de couro, seda e de velludo, para meninas, meninos, senhoras e homem, são muito elegantes, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:
Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

A 20$ o milheiro

de cartas de a b c e taboadas brochadas, organisadas por J. A. de Castro Nunes: vende-se na Papelaria Commercial, á rua estreita do Rosario n. 12.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrear annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15. primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Capellas

Vende-se tres capellas mortuarias em perfeito estado, e por preço commodo, com os seguintes letreiros: bom pai, saudade. aceita minha dor meu esposo: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

— Vende-se na cidade de S. Luiz, do Maranhão, uma fundição completamente montada com machinas, officinas, materiaes e accessorios tendentes ao mesmo estabelecimento, por preço muito razoavel: a tratar na mesma cidade com Francisco Antonio de Lima & C., e para informações, em casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Fazendas e modas
Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20
Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.
Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.
Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.
Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.
Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.
Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.
Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.
Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.
Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.
Fazendas do ultimo gosto, novas
Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.
Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.
As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.
Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.
Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.
Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

QUEIMA
043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)
Linho pardo para vestidos, a 160 rs. o cavado.
Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.
Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.
Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.
Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.
Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.
Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.
Chita indiana, a 320 rs. o covado.
Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.
Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.
Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.
Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.
Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.
Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.
Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.
Peça de algodão a 3$ e 3$500.
Peça de cambraia transparente, fina. a 3$500 e 4$.
Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.
Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.
Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.
Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.
Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.
Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.
Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.
Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á
RUA DO QUEIMADO N.43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toillette, assim como
Granadine de côres:
Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello
Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.
6—Rua do Cabugá—6

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:
A meu pai — A meu filho
A' minha mãi — A' minha filha
A meu esposo — Saudades
A' minha esposa — Lembranças
Uma lagrima
Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

A 10$

E' para acabar
Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.
MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.
MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.
FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.
RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.
RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.
TACHAS BATIDAS e fundidas.
ARADOS de todas as qualidades.
MOINHOS para mandioca.
FORNOS para torrar farinha, e
TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.
ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.
CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros
FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.
Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Batatas

Vende-se muito novas a 3$000 a caixa e 60 rs. a libra: na rua do Livramento n. 31.

Correias para machina

Fogões americanos para lenha e carvão.
Grades para a lavoura.
Machines para descaroçar algodão.
Machinas a vapor de força de 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
Vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 14.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.
Rua do Crespo n. 20.
Almeida & Campos.

O 59!
Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!
Admirem! Admirem!
Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!
Bom sortimento de cretones suissos, a 360 e 400 rs.!
Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.
Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.
Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.
Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,
Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.
Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.
Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.
Setins de todas as cores, inclusive Bismarks a 1$500; é Macáo.
Outros tecidos inteiramente novos
Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado; é bom verem.
Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.
Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.
Seda de quadros, a 800 rs. o dito.
Alpacas lavradas, para todos os preços.
Cortes de vestidos arrendados, a 6$.
Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.
Pannos para dita, de todas as qualidades.
Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.
Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.
Ditos finos de cores, a 2$ a dita.
Dito pardo, liso a 460 rs. o covado; é barato.
Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.
Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$.
Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.
Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800.
E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas brancas

BARATAS
Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.
ALGODÃOZINHOS
Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.
Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito, muito largo, marca T, a 4$500 e 5$000.
INFESTADOS
Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.
Dito trançado, com a mesma largura, a 1$280.
BRAMANTES
Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600.
Dito de linho, fazenda, muito superior. com 4 larguras, vara, a 3$000
Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno, vara a 1$600.
ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado
Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias. vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs. o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS
Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.
CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.
Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como colchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.
CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600
Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; recommenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 20 DE SETEMBRO

(Continuação.)

« § 3.º Para alterar o quadro na parte relativa ao numero dos officiaes subalternos dos corpos arregimentados, de maneira que fiquem reduzidos á dous por companhia em tempo de paz.

« Sala das sessões, 20 de setembro de 1877.—*A. Figueira.* »

O Sr. Escragnole Taunay diz que o additivo apresentado pelo Sr. deputado pelo Rio de Janeiro é de tal gravidade, importa tão grande perturbação na actual organisação do exercito, que desejaria saber se S. Exc. está de accôrdo com o Sr. ministro da guerra.

O Sr. Duque de Caxias respondendo ao Sr. deputado pelo Rio Grande do Sul, manifestou-se em globo contra as providencias, contra as medidas apressadas que o Sr. deputado apresenta no additivo. Acredita pois, pelo correr da discussão do projecto de fixação de forças, que o pensamento do governo é absolutamente contrario ás novidades inseridas no projecto.

Não podendo entrar agora na apreciação dessas medidas, limita-se ás observações que tem feito, esperando ouvir o Sr. deputado, autor do additivo.

O Sr. Andrade Figueira sustenta que o additivo não contém, como pareceu ao Sr. deputado por Goyaz, as innovações que S. Exc. suppõe. Elle não passa de uma simples autorisação ao governo para melhorar a organisação dos corpos especiaes, e para alterar o quadro do exercito na parte que respeita aos officiaes subalternos. Desde que não passe de simples autorisação é claro que não poderá ter o alcance que se lhe quer attribuir. Mas accrescentará ainda que quando o governo abuse no exercicio dessa autorisação, não póde vir dahi ao exercito a desorganisação que suppoz o Sr. deputado.

O § 1.º do additivo trata de reduzir dous corpos especiaes que são reconhecidamente desnecessarios em vista da organisação que se lhes deu e dos serviços que desempenha. Refere-se aos corpos de engenharia, cujo pessoal foi marcado por lei anterior ao decreto que organisou o corpo de engenheiros civis, e cujo pessoal ainda depois da reforma de 1873 é muito superior ás necessidades do serviço militar que tem a desempenhar. Basta recorrer ao almanak militar para verificar que mais de dous terços de seu pessoal se não acha empregado em serviço de engenharia militar.

O § 2.º não autorisa a eliminação do estado-maior de 2.ª classe. Reconhecendo que o pessoal é exagerado porque existem officiaes que podem prestar serviços activos nos corpos arregimentados, emquanto outros nem o serviço leve de 2.ª classe podem desempenhar e estão no caso de merecer a reforma, autorisa-se o governo a reduzir o estado-maior de 2.ª classe aproveitando os officiaes que possão prestar serviço activo e reformando os que não estiverem nesse caso.

O § 3.º autorisa o governo a alterar o quadro afim de reduzir os officiaes subalternos a dous por companhia em tempo de paz, nos corpos arregimentados.

E' ainda uma autorisação de que o governo poderá usar com toda a amplitude ou que poderá limitar reformando o quadro unicamente de certos corpos, por exemplo de infanteria. E' além disso uma medida que não póde contrariar os interesses do exercito porque até á guerra do Paraguay esteve sempre em execução.

E' claro que o seu additivo visa ao mesmo fim que todas as medidas que em apresentado este anno: procurar cercear as despezas publicas em vista do estado financeiro do paiz. As economias a realisar por esta medida não serão immediatas, e por essa razão não trarão tambem ao exercito a desorganisação que suppõe o Sr. deputado por Goyaz.

Perguntára S. Exc. se o additivo fôra apresentado de accordo com o governo. Dirá que sim e que não.

Diz que não, porque não representa o governo. Elle tem para apresentar as medidas de confiança a sua commissão de marinha e guerra.

Se o orador quizesse fazer passar o additivo pelos membros da commissão, dirigir-se-hia a cada um delles; mas entendeu dever usar do seu direito de representante da nação, iniciando as medidas que lhe parecem de conveniencia publica, sem procurar olhar á susceptibilidade da classe a que pertencem os membros da commissão. Não é, todavia, exacto que se não entendesse absolutamente com elles, porque está presente um dos membros da commissão com quem conversou a respeito.

Referia-se ao Sr. Carlos Luz, que em aparte diz que não é membro da commissão.

O orador diz que é elle um militar muito distincto, e que ainda que a commissão toda fosse contraria, se não julgaria inbibido de apresentar a medida, e o devia fazer por um dever de coherencia e por estar profundamente convencido da sua necessidade.

Quanto ao pensamento do governo invocou aquelle deputado a discussão que acaba de ter lugar a respeito dos dous primeiros artigos do projecto.

Não se recorda nem a camara se recordará tambem que se tratasse desses pontos precisos e limitados da organisação a que allude o additivo.

Na sessão passada, ao discutir-se o orçamento de guerra, conveio o Sr. Duque de Caxias com o orador em que os corpos de engenharia e artilharia eram exagerados, e que a organisação do corpo especial do estado-maior não era conveniente nem em tempo de paz nem em tempo de guerra, como o reconhecera no Paraguay. Vê pois o Sr. deputado que não ha desaccordo entre as idéas consignadas no § 1.º do additivo e as do Sr. Duque de Caxias.

Quanto ao segundo ponto é certo que o Sr. duque repellio a idéa distincção.

O additivo trata, porém, apenas de reduzir o pessoal excessivo, e nesta parte o Sr. duque tambem não contestou as ponderações que fez o orador. Vê-se, portanto, que elle não é contrario á reducção, e que demais fica ao seu prudente arbitrio.

Emquanto ao terceiro ponto; isto é, a reduzir a dous os officiaes subalternos em tempo de paz houve accordo entre o orador e o Sr. Duque de Caxias, não por occasião desta discussão, mas ácerca de um mez quando em conferencia com a commissão de orçamento em uma das salas da camara, o Sr. duque se não oppoz e antes aceitou na discussão das forças de terra a reducção que o orador havia proposto em abril, e pela qual insistio perante elle. Sente que S. Exc. não esteja presente porque de certo não retractaria sua honrada palavra nem o compromisso que tomou.

E' o que tinha a dizer na presente occasião. Se o debate se prolongar, desenvolverá as razões de conveniencia publica em que se apoia a medida do additivo.

O Sr. Carlos da Luz é forçado a tomar parte na discussão por um triplice motivo. Além do dever que incumbe a todo o representante da nação de tomar parte nas discussões a que pode trazer esclarecimentos, é militar. O additivo sujeito ao debate contém idéas a respeito das quaes já se manifestou na camara. E' além disso, chamado á tribuna pela referencia que fez ao seu nome o orador que o procedeu.

Analysará os diversos topicos do additivo e lançará um golpe de vista synthetico sobre o complexo da medida que encerra.

Não o condemna totalmente. Aceita mesmo muitas de suas idéas, senão a maior parte dellas. Ha porém uma que de modo algum pode merecer o seu assentimento.

Parece que o unico pensamento que dictou o additivo foi o da economia na administração da guerra. Elle trata dos tres corpos especiaes do exercito. Para ser methodico acompanhará *pari-passo* as diversas idéas contidas no additivo.

Vê que se não propõe a reducção do corpo de estado-maior de 1ª classe, o que lhe permitte estar de accordo com o pensamento primordial, por isso que em caso nenhum poderia consentir a menor reducção naquella classe. Desde que o pensamento consiste em reorganisar o corpo, não acha inconveniente que passe a idéa, porque o governo no uso da autorisação procurará melhoral-o, pois não póde acreditar que elle tenha attingido a perfeição. Está porém longe de acompanhar o orador liberal que ainda hontem o descreveu com côres bem negras chegando a opinar pela sua extincção.

Julgando aquella opinião injusta não desconhece que alguma cousa se póde fazer para melhorar o corpo, parecendo-lhe assim que nenhum mal póde provir da passagem dessa parte do additivo.

Sobre a reducção do estado-maior de artilharia é forçado a dizer muito ou a não dizer nada. E' um corpo que em relação á sua individualidade não póde deixar de ter grande valor. Elle foi origem de grandes transtornos que que teve em sua vida. Talvez que pelo facto de ter particularmente soffrido com a sua creação nunca della foi apologista. Sempre censurou o modo por que a idéa foi posta em pratica.

Em sua opinião esse corpo nunca devia ter sido creado, porque não existe em organisação alguma dos paizes da Europa. Elle é uma verdadeira excrescencia.

Convém, pois, que esse corpo se acabe ou se melhore. Se o quizerem acabar votará de muito bom grado pela medida, que alliás se não animará a propôr.

Referindo o principio de sua organisação segundo o pensamento do creador do corpo, diz que a sua lei organica consagrou um principio que destruio completamente tudo quanto tivera em vista o seu autor pelo modo como se estabeleceu a promoção.

O corpo de estado-maior de artilharia acha-se pois collocado em taes condições, que nenhum official poderá ter a certeza de conservar-se alli constantemente. Se o pensamento do governo foi formar um nucleo de officiaes versados em assumptos de technologia militar, elle não conseguirá esse fim, por que o official que não tiver certeza de se conservar no corpo, não terá iniciativa para o estudo, não se satisfazendo assim o fim que se teve em vista com a creação do corpo. Assim pois não póde deixar de concordar com o pensamento do autor do additivo.

Tambem lhe não repugna a reducção do quadro dos officiaes do corpo, porque julga excessivo o numero de que se compõe em relação aos serviços que ha a desempenhar.

Respondendo a um aparte do Sr. Taunay, diz que a creação do corpo desde que ficou sem autonomia propria, não levantou de modo algum o nivel e o valor moral da corporação, visto os officiaes para o acto da promoção equipararem-se aos dos corpos arregimentados.

Não lhe repugna qualquer reducção pelos estudos que tem feito sobre a materia. Na Belgica, por exemplo, não ha corpo especial de estado-maior de artilharia; ha nos respectivos quadros um excesso de officiaes de que resulta ficarem sem ter serviço nos regimentos cerca de quarenta e tantos officiaes, que entretanto desempenham trabalhos nas fabricas e arsenaes do governo. Observando ainda os quadros de outros paizes, reconheceu que o do nosso é excessivo. Observando-se o almanack militar, ahi se encontram muitos desses officiaes sem emprego.

Não é possivel haver na camara quem em relação ao assumpto se manifeste com maior isenção de espirito e imparcialidade do que o orador, que pertence a esse corpo, sendo certo que qualquer cousa que nelle se introduza virá a ser em desproveito seu. Realisada ahi uma reducção de 6, 8 ou 10 officiaes, não deixará de entrar nelles o posto de tenente-coronel pelo qual o orador certamente deve almejar. Conseguintemente a reducção prejudicará os seus interesses particulares. Diz isto simplesmente para que a camara possa apreciar o grão de imparcialidade com que está tratando da questão.

Em compensação do mal da reducção do corpo determinada por este motivo de economia, é porém, justo que se o corpo é especial o seja para tudo, e por consequencia para a promoção de modo que um homem de sciencia, um doutor em mathematicas, não seja equiparado por exemplo a um capitão que apenas sabe commandar uma companhia ou dirigir o serviço de uma bateria.

Sobre o corpo de engenheiros reporta-se ás considerações que já fez em outra occasião, entendendo que nelle se póde fazer alguma reducção. Está portanto nesse ponto de accordo com o additivo, tanto mais que elle estabelece simplesmente uma autorisação.

Emquanto o § 2.º recorda que tendo o autor do additivo em outra occasião proposto a extincção total do corpo de estado-maior de segunda classe, se oppuzera a essa idéa, fazendo ver os multiplos serviços que esse corpo podia prestar ao exercito, e apoiou-se na opinião de varios generaes a quem o governo havia consultado. Tratando-se, porém, agora simplesmente da reducção, limitando-se o additivo a dar autorisação ao governo, votará por elle.

Considera mais grave a terceira idéa do additivo. Quer seja ou não de accordo com o Sr. Duque de Caxias votará contra ella, a menos que se não queira fazer de uma questão que não tem valor algum, questão de confiança.

Tendo a medida por fim reduzir o numero de alferes dos corpos arregimentados, o autor do additivo nem ao menos distinguio os corpos de infantaria dos de cavallaria, cujo serviço tanto em tempo de paz como de guerra demanda mais pessoal.

Se a idéa passar o governo ver-se-ha por muitos annos obrigado a não promover praças de pret, o que lhe parece, além de inconveniente, iniquo e injusto, como passa a demonstrar. Se pudesse concordar com alguma cousa na sentido da proposta, nunca aceitaria a reducção dos corpos da fronteira quer de infantaria quer de cavallaria.

Depois de outras considerações, notando não se achar presente o Sr. ministro da guerra, e observando a grande divergencia que se dá entre os seus camaradas de profissão, conclue propondo que o additivo ou seja separado da lei que se discute, ou seja remettido á commissão de marinha e guerra. Julga necessaria qualquer providencia comtanto que não haja agora votação definitiva sobre o additivo.

O Sr. Barão de S. Domingos [obtendo a palavra pela ordem,] diz que o debate levantado sobre o additivo deiva ver que não ha accordo a respeito delle, que ha necessidade de estudo e que a camara não está no seu todo preparada para dar sobre elle um voto.

Pela sua parte não tem ainda opinião formada. Reconhece que ha mui sérias medidas a tomar sobre a organisação do exercito. Mas se se apresentasse um projecto, iria á commissão, seria ahi estudado, apresentar-se-hia um parecer com todos os fundamentos, e cada um poderia formar uma opinião e dar conscienciosamente o seu voto. No caso vertente apresenta-se, porém, um additivo que não está estudado, sendo evidente que ninguem póde formar immediatamente uma opinião a respeito.

Assim, pois, havendo divergencia entre paisanos e militares de que se compõe a camara, entende que o additivo deve ir á commissão para dar sobre elle o seu parecer e poder depois a camara votal-o conscienciosamente. Neste sentido vai offerecer um requerimento, que lê á camara.

O Sr. Presidente observa ao Sr. deputado que não póde pela ordem apresentar o requerimento de adiamento a que se referio. O regimento a isto se oppõe.

O Sr. Barão de S. Domingos diz que o com fim que pedira a palavra fôra para apresentar o requerimento.

O Sr. Presidente diz que S. Exc. não a pedio sobre a materia.

O Sr. Carlos da Luz fará seu o requerimento do Sr. Barão de S. Domingos se o regimento se oppõe á apresentação do mesmo por parte de S. Exc.

O Sr. Presidente informa que, tendo o Sr. Barão de S. Domingos a palavra de pois do Sr. Carlos da Luz, nao podia aceitar o requerimento do Sr. barão antes do Sr. deputado por Santa Catharina, pois do contrario se interromperia o debate.

O Sr. Barão de S. Domingos tamando então a palavra sobre a materia em discussão, diz que, como a camara ouvio, já expôz as razões que o determinam a propôr o adiamento do additivo do Sr. deputado pelo Rio de Janeiro. Limita se, pois, a enviar á mesa o seu requerimento.

Foi lido, apoiado e entrou em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que sobre o additivo apresentado seja ouvida a commissão de marinha e guerra, ficando para isso adiada a discussão.—*Barão de S. Domingos.* »

O Sr. Affonso Celso diz que hoje foi o dia das exautorações. A commissão de marinha e guerra foi solemnemente exautorada pelo *leader* da maioria, que manifestou a opinião do Sr. ministro da guerra.

Por sua vez o *leader* da maioria foi exautorado pelo Sr. deputado pelo Amazonas, que se levantou para combater uma idéa apresentada e advogada pelo seu chefe.

Havendo contestações por parte dos Srs. Andrade Figueira e Barão de S. Domingos, o orador expõe succintamente os factos, fazendo ver que traduzindo o additivo a opinião manifesta do chefe do gabinete foi elle, igualmente exautorado pelo Sr. deputado pelo Amazonas. Por isso julga que o requerimento não póde ser aceito.

Trata-se de autorisar o governo a realisar medidas que podem trazer alguma economia nas circumstancias em que se acha o thesouro. O additivo nem sequer traduz uma deliberação imperativa. Se elle passar, o ministro da guerra não fica obrigado a realisar a idéa do Sr. deputado pelo Rio de Janeiro. Póde pôl-o em pratica ou não.

Não vê pois inconveniente no additivo. O que lamenta é que elle seja tão restricto.

Contestando um aparte do Sr. Taunay diz que, segundo declarou o Sr. deputado pelo Rio de Janeiro, a opinião do Sr. ministro da guerra é em favor do additivo.

E' em todo o caso estranhavel que o seu autor se não entendesse com a commissão de marinha e guerra. A commissão, que é de confiança escolhida por indicação do governo, está portanto exautorada.

Julga a idéa do additivo vantajosa. Por ella se póde realisar uma economia de algumas centenas de contos de réis, convindo lembrar que o estado do thesouro é deploravel, recebendo já dinheiro a 7 %, vendo-se o governo assim obrigado a pedir dinheiro emprestado por uma taxa mais elevada do que os juros da divida fundada.

Ao Banco do Brasil tem o thesouro tomado nada menos de dez ou onze mil contos. E não tem recursos para pagar os compromissos vencidos. Paga em letras. O resultado é valerem as apolices 1:015$000, não podendo ser vendidas a mais de 1:012$000.

E' preciso, pois, que se realisem desde já todas as medidas que importem economia. O Sr. Barão de Cotegipe, que conhece perfeitamente as consequencias funestas da medida que autorisou, não póde ignorar que a facto de receber o thesouro dinheiro a alto premio, póde causar nesta praça nada menos que um cataclysmo.

Convém, portanto, economisar a todo o transe; é o unico recurso que nos resta. E sssim não comprehende que deputados que se dizem amigos enthusiastas do governo se oppunham a uma medida que vai concorrer para que elle possa sahir das más circumstaucias em que se acha. Vota, portanto, contra o requerimento do Sr. deputado pelo Amazonas.

O Sr. Antunes diz que a commissão de marinha e guerra foi verdadeiramente surprendida com o additivo que contém materia tão importante em relação á organisação do exercito que a camara ouvio já dous profissionaes ambos divergentes na utilidade e conveniencia da medida. Basta essa divergencia para se reconhecer que uma questão desta ordem não póde decidir-se assim tão rapidamente sem um estudo meditado e profundo da materia.

Quando na commissão de orçamento o Sr. ministro da guerra discutio a respeito das economias a realisar no seu ministerio, não estava elle longe de concordar na reducção dos alferes dos corpos, mas nessa occasião não tratou da do estado-maior. Faz parte da commissão do orçamento e não tem lembrança de ouvir o Sr. ministro concordar nesse ponto. Fia-se porém inteiramente na indicação do Sr. deputado pelo Rio de Janeiro, comquanto só ouvisse fallar sobre a suppressão de um alferes por companhia. Não se mostrando S. Exc. longe da idéa, declarava comtudo que era materia de estudo para não se desorganisar o exercito.

Enquanto ao argumento do Sr. deputado por Minas-Geraes julgando exautorada a commissão de marinha e guerra pela apresentação do additivo, julga pela sua parte que nem o Sr. deputado proponente teve esse pensamento, nem essa consequencia se póde tirar de um acto que, como S. Exc. acabou de declarar, é inteiramente individual no uso do direito de representante da nação.

Por estas considerações vota pelo requerimento do Sr. deputado pelo Amazonas A questão é importante; requer estudo. A economia que póde resultar da medida não é immediata. Com ella não irá o thesouro tirar dinheiro para pagar as suas letras. Ella servirá apenas a desorganisar o exercito e a desorganisação do exercito será a desorganisação do paiz; será o incentivo para a anarchia, d'ahi virá o descalabro do thesouro e da ordem social. Vota pois pelo requerimento.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XIV

DO QUE SE SABE PORQUE DEIXARA A SUA CASA O CAPITÃO ESTROPEADO

(Continuação do n. 234)

— E porque me amas sabendo que não me deixo vencer do teu amor? Pretendes aterrar-me para que eu consinta em ser tua esposa.

— Não, não, disse Calpuc; eu só quero salvar-te.

— Mas a minha salvação é impossivel.

— E porque?

— Porque nunca renegarei o meu Deus.

Calpuc foi observar se podia ser ouvido de alguem, e em seguida, conduzindo-me a um canto retirado da camara onde nos achavamos, disse-me:

— Eu não quero que morras.

Olhou para mim um momento com expressão apaixonada e continuou:

— Se morresses, Calpuc converter-se-hia no mais feroz dos homens.

— Pois bem, mostra-te rei forte e poderoso.

— E dize-me, que fariam os hespanhoes, se o seu imperador lhes ordenasse que offendessem o Deus de seus pais, e desobelecessem aos seus sacerdotes?

— Os hespanhoes?... os hespanhoes destruiriam, exterminariam o imperador.

— E porque não havim os mexicanos de fazer o mesmo a um rei que lhes mandasse lançar por terra os altares de seus pais?

— Mas os hespanhoes adoram o verdadeiro Deus, e vós adorais a Belial.

— A oração de minha mãi sôa ainda aos ouvidos dos guerreiros da minha naçã), christã, como a de teus avós sôa ainda aos ouvidos dos teus. Não te obrigarei a abandonar o teu Deus...

— E exiges-me que o renegue.

— Não, só te peço que enganes os homens.

— Como!

— Guarda no coração os teus deuses; mas ajoelha-te, para que os meus sacerdotes deixem de te odiar, ajoelha-te diante dos nossos.

— Não, nunca!...

— E a vida d'esses infelizes? e a minha vida?

Calpuc lançou-se a meus pés.

— E' preciso que te resolvas, continuou; não se porá o sol detraz das montanhas azues sem que os sacerdotes me peçam uma resposta. E' necessario que a formosa virgem se salve, e escuta: Se não me amas, não serás minha esposa senão para os homens que se alimentam com o que veem e com o que ouvem. Calpuc não se approximará da virgem do seu amor, senão para se prostrar a seus pés e velar o seu somno. Calpuc amará sua irmã, mas é necessario que sua irmã lhe chame esposo; é preciso que todos a julguem esposa do rei, para que ninguem se atreva a pensar em mata-la. Ah! se minha irmã morresse Calpuc converter-se-hia n'um tigre.

Os olhos do moço selvagem scintillavam, e exprimiam immenso amor, mas amor tão respeitoso, tão sublime como ardente.

Apezar de aterrada pela sorte horrorosa que nos ameaçava, mantive sem vacillar a minha primeira resolução.

Calpuc desesperado chamou o mais velho dos tres sacerdotes christãos.

Este consentio em me persuadir a que fingisse o que de mim exigiam, mas com uma condição solemne: que Calpuc se convertesse ao christianismo.

Calpuc exclamou com voz profunda.

— Os nossos deuses alimentam-se com sangue humano; os nossos sacerdotes são uns malvados que exploram em proveito seu a fé de meus irmãos; muitas vezes tenho pensado que um Deus de morte e de sangue não foi o deus que criou o sol, que é tão benefico, nem a lua que é tão bella, nem a terra que é tão fertil, nem o mar que é tão vasto, nem esse abysmo tão azul, onde brilham innumeras as estrellas. Meu pai que era um sabio e um homem justo dissera-me: estes sacrificios humanos hão de afinal acarretar sobre nós a maldição de Deus. Da banda d'onde nasce o sol tão resplandecente hão de vir uns guerreiros formidaveis que nos trarão sobre mares de fogo e sangue, em castigo das nossas culpas, outro Deus mais benefico. Ainda ouço a voz de meu pai. Calpuc quiz conhecer Deus e os agoureiros não souberam mostrar-lh'o. Serás tu capaz de lh'o mostrar, ancião?

O licenciado Vadillo que assim se chamava o sacerdote, aproveitou as boas disposições de Calpuc, e decidio-me a fazer um grande beneficio prestando-me a umas formulas externas, que em cousa alguma podiam offender a Deus, que conhecia a pureza das nossas intenções.

Immensa foi a alegria de Calpuc quando soube que eu consentia em tudo que fosse necessario fazer para que os sacerdotes idolatras renunciassem, ou para melhor dizer, não pensassem em nos sacrificar.

Dias depois era esposa de Calpuc.

Esposa para o povo; irmã para elle.

Lentamente eu e o licenciado Vadillo fomos inoculando a fé christã na alma de Calpuc.

Finalmente um dia, o mais formoso dia da minha vida, o licenciado Vadillo baptisou Calpuc em segredo, e em segredo tambem nos desposou segundo o rito da igreja catholica.

Deixei pois de ser a irmã para ser a mulher de Calpuc.

D'alli a um anno abençoava o céo a nossa união, dando-nos uma filha, Estrella, a minha formosa Estrella.

Uma capella, a mesma que vistes, fabricada por hespanhoes, que tinham vindo a força de ouro, e construi la com o maior segredo, abrira-nos o fecundo manancial da oração e das praticas religiosas.

Deveis ter reparado que fostes introduzido por uma porta secreta n'esta parte do palacio; que todos os aposentos são illuminados por janellas abertas no tecto; que ninguem, finalmente, póde surprender o que aqui se passa.

Julga o vulgo que estes aposentos são fechados das mulheres d'el-rei [...] e ninguem se atreveria a espiar, nem a observar o interior do sagrado recinto ainda que lhe fosse possivel.

Meu esposo tem adormecido a desconfiança dos sacerdotes á força de ouro, e á força de ouro tem conseguido que não haja um só sacrificio humano, fazendo com que os sacerdotes digam ao povo que os deuses estão contentes e que não ha necessidade de applacar a sua colera com sangue.

Os craneos humanos que hontem devieis ver sobre o templo eram antigos.

— Pois receio bem que tanta felicidade não seja perturbada por vossa causa, disse eu interrompendo D. Ignez.

— Por minha causa, volveu D. Ignez admirada.

— Sim, de certo, porque sois vós que aqui me trouxestes á frente dos meus soldados.

— E que desgraça nos pode acontecer.

Os nossos soldados entraram triumphantes na cidade.

— Mas foi porque fizemos crer aos habitantes que atraz de vós vinha um formidavel exercito; foi porque não quiz que se derramasse sangue de christãos; porque desejo, em summa, que se estabeleça um accordo entre os conquistadores e os naturaes, e foi por isso que quiz fallar com o capitão da bandeira hespanhola.

— Não me disse isso o vosso nobre esposo, senhora, repliquei.

— Meu esposo fallou comvosco?

— Sim, offereceu-me thesouros para que tornasse com a minha gente para longiqua fronteira.

— Isso provém de terdes commettido a imprudencia de nomear meu pai na minha presença.

— Mas, emfim, senhora, a que nos havemos de ater?

— E' necessario pôr-nos em acção, e depressa. E' necessario que partais levando a meu pai uma mensagem que vos darei para elle.

— Partir! partir quando se andaram quinhentas leguas e se deram cem batalhas para vos encontrar!

— Vossa gente, na cidade, está perdida. Só o receio de se verem aniquilados, vencidos por um poderoso exercito [...] que os naturaes consentissem em se celebrarem as ceremonias de outra religião no templo dos seus falsos deuses. Se ámanhã não apparecer, como não apparece, esse sonhado exercito, idolatras sem numero atacarão a vossa gente, suffoca-la-hão com a superioridade do seu numero, e sacrifica-la-hão aos seus deuses, afim de lhes applacar a ira proveniente da, para elles, terrivel profanação que hoje se fez no templo. Acreditai, cavalleiro, acreditai isto que vos digo. Vou mandar que procurem meu esposo afim de tratarmos do que é conveniente fazer para se estabelecer accordo entre os hespanhoes e os naturaes, e esta mesma noite partireis... se não, sereis sacrificado... o que bastante me pezaria.

— Pois, repito-vos, senhora, que tarde vos lembrastes d'isso, se o que me propondes não é discreta industria para me fazerdes affastar com a minha gente.

— Juro-vos que nas minhas palavras não ha doblez ou artificio; se não vos affastais sois gente perdida.

— E parece-me que é o que havemos de ver bem depressa, disse eu applicando o ouvido, porque me pareceu que soava um tiro de arcabuz.

Effectivamente, não me enganara; pouco depois, pela cidade, na direcção do templo, resoava cerrado fogo de mosqueteria. Ouviam-se distinctamente os gritos tumultuosos dos idolatras, e dentro do proprio palacio sentia-se uma terrivel agitação.

Estrella appareceu pallida e lançou-se nos braços de sua mãi, que se levantara e cravava em mim, que tambem me havia levantado, um olhar fixo e terrivel.

— Que significa isto, cavalleiro? perguntou-me.

— Significa que a gente da cidade atacou a minha gente, que, como é natural, se defende. Da minha parte juro que nada sei, e que me peza o que se está passando; mas tinha-o previsto.

— Pois não sahireis d'aqui cavalleiro, disse da porta uma voz.

Era a voz de Calpuc que apparecia, não com o trajo hespanhol com que se nos apresentara primeiramente, mas com as suas sumptosas vestes de rei mexicano, armado com uma hacha curta e reluzente.

— Armastes-me um laço! exclamei; prendestes-me em vossa casa, julgando que a minha gente, sem o seu capitão seria mais facilmente vencida! Mas enganastes-vos. Previ tudo; não tardarão aqui os meus soldados.

— Ah! previstes tudo! replicou Calpuc com ar sombrio. Viestes, não propagar a religião de Christo, mas roubar-me a esposa! Envia-vos o duque de la Jarilla, e contaveis demasiado facilmente com o exito da vossa empreza. Enganastes-vos, capitão. Viestes morrer ás minhas mãos como um traidor.

E avançou para mim.

Eu desembainhei a adaga, unica arma de que por imprevidencia me munira.

D. Ignez metteu-se no meio de nós.

— Não, não, exclamou: não vertamos mais sangue do que o necessario para defender os nossos lares.

— Os nossos lares estão sendo accommettidos e incendiados, exclamou Calpuc com raiva, e este miseravel renegado, que blasphema a religião de Christo, vai morrer ás minhas mãos.

E repellio com força a esposa.

Travou-se uma luta desigual.

Eu só tinha a minha adaga.

O rei do deserto era vigoroso, agil e valente, e as armas de que vinha coberto defendiam-n'o dos meus golpes.

Para me defender dos seus via-me obrigado a recuar.

Ouvia já perto, muito perto, os gritos e os tiros de arcabuz dos meus soldados, no fundo dos aposentos, pela porta que Calpuc deixara aberta, avistara-se um clarão avermelhado.

Não podia porém alcançar aquella porta. As mulheres, assustadas, fugiram por outra; tinhamos ficado sós, eu e o indio. Elle carregando sobre mim, eu recuando. Afinal, apanhou-me o braço esquerdo com um golpe de hacha, e em seguida o rosto com o outro.

Cahi, o sangue cegou-me, apoderou-se de mim uma vertigem. Senti differentes golpes de hacha no corpo, e perdi os sentidos.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias